



Atividade Portuária gera 44,2 mil empregos em Paranaguá

Diretor-presidente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), Luiz Henrique Dividino, fala sobre o crescimento do setor portuário na cidade

Especial: Indústria Naval Brasileira já demitiu quase 50 mil trabalhadores

SINCOMAM firma parceria com ICN para qualificar os Condutores de Máquinas

2017,

O ano de 2017 será marcado em nossa história como o ano dos escândalos políticos, onde até o Presidente da República foi acusado pelo procurador geral da República de corrupção. Kit gay nas escolas, diversidade de gêneros, os Estados falidos, servidores sem salários, o Estado do Rio de Janeiro campeão em morte de policiais, declarações do Ministro da Justiça que os coronéis da PM no Rio de Janeiro estão envolvidos com o crime organizado, o ex Governador Sergio Cabral preso e condenado junto com sua esposa e seus auxiliares, acusados de formação de quadrilha.

Delação premiada, escândalo no futebol internacional (FIFA) e no futebol brasileiro (CBF), superfaturamento nas obras dos estádios, compra de votos para realização das olimpíadas, o nome da nossa PETROBRÁS jogado num lamaçal de corrupção onde a Diretoria repassava dinheiro para os partidos e políticos. A TRANSPETRO também não ficou de fora uma vez que seu ex-Presidente, Sergio Machado, também acusado de corrupção, repassava dinheiro para os partidos e para os políticos até que a PF enquadrou o filho dele, aí ele resolveu contar tudo, sobre como desviava dinheiro da TRANSPETRO.

Aí veio o Presidente Temer franqueando dinheiro público para fazer a reforma trabalhista... E conseguiu. Nunca na história republicana um Presidente teve a sua avaliação tão baixa, nacional e internacionalmente, à exemplo das suas viagens internacionais onde foi recebido por alguns chefes de estado com indiferença. Os escândalos financeiros e políticos que vivemos neste ano foram os maiores já praticados no MUNDO!!! Nada do que possamos nos orgulhar, mas nosso povo vive de esperança que o Espírito Santo de DEUS renova a cada manhã, para que possamos ter forças e fé para continuar.

Que tenhamos mais sorte com o próximo Presidente, que ele possa levar aos lares brasileiros um pouco de alegria e reacenda a confiança e a autoestima do povo, que está muito baixa.

Quanto a nós marítimos, também tivemos nossa baixa. O desemprego assola a nossa classe e com a substituição da NR72 pela NR 06 temos perder as poucas vagas que nos restaram, que gente antipatriota, sem misericórdia, sem compaixão com seu povo! Facilitam a vida dos estrangeiros enquanto a nossa é sacrificada. Ainda temos hoje mais de quatorze milhões de desempregados em números oficiais, e eles ainda facilitam a entrada de estrangeiros em prejuízo dos seus próprios compatriotas.

o ano que não vamos esquecer!

Não temos recursos nem para nossa saúde, educação, segurança e ainda abrem as fronteiras para todos os estrangeiros que quiserem vir tomar nossos empregos. Tenho observado um grande número de estrangeiros, inclusive mulçumanos, adentrando nosso território nacional e construindo suas mesquitas. Se não olharmos para a nossa Pátria, que nação deixaremos para os nossos filhos herdar? É esse o país que queremos deixar para as futuras gerações? O executivo, o legislativo e até o judiciário estão com máculas tão profundas que jamais serão esquecidas.

O poder emana do povo e só por ele deve ser exercido, assim está escrito em nossa Carta Magna. Mas parece que democracia demais vira anarquia, e é preciso avaliar um outro modelo, uma democracia vigiada, sem imunidade, com direito ao contraditório, mas com respeito ao povo e com respeito aos símbolos nacionais, à Pátria mãe, BRASIL.

Essa cultura criminosa do conluio onde o Presidente da República dá mau exemplo ao nomear a esposa de um ministro do STF para trabalhar apenas 4 vezes ao ano com salário de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais mensais) precisa acabar. Até quando a nação vai ter que passar por isso? Porque sofremos tanto nas mãos dos nossos governantes? Porque votamos tão mal? Até quando iremos clamar por justiça? Pobre Pátria Mãe, desde a descoberta até aos dias de hoje sendo saqueada, hora pelos estrangeiros, hora pelos nossos próprios governantes que sem ver a dor do povo delapidam o erário público e sob o manto da imunidade se escondem, onde as mãos da justiça não podem alcança-los.

Os escândalos são tantos que daria para fazer uma enciclopédia. Enfim estamos nós em 2018, tentando fazer uma faxina no meio da classe política onde certamente no horário eleitoral seremos bombardeados por promessas dos mesmos que votaram a favor da reforma trabalhista e querem subtrair os direitos da classe trabalhadora fazendo também a reforma da previdência. Será que teremos de fazer por aqui a "QUEDA DA BASTILHA" em pleno século 21? Creio que voluntários não faltam, pois ninguém aguenta mais. É preciso pôr um fim em tudo isso.

Que o Sr. DEUS rico em amor, compaixão e misericórdia abençoe essa nação!

Fraternalmente,

Alcir da Costa Alberniz
Diretor Presidente



Alcir da Costa Alberniz
Diretor Presidente do
SINCOMAM

SEDE

Av. Presidente Vargas, nº 446 - 22º andar -
Grupos: 2201/ 2204/ 2206/ 2207 -
Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20.071-000
Tel: (21) 2516-2143
E-mail: sincomam.ntg@terra.com.br

DELEGACIA DE MACAÉ - RJ

Av. Rui Barbosa, nº 698, sala 301 - Centro
Macaé - RJ - CEP: 27.910-360
Tel: (22) 2762-5227
E-mail: sincomam.macaee@terra.com.br

DELEGACIA DE SÃO LUÍS - MA

Av. Colares Moreira, nº 02, Ed. Planta Tower,
Sala 513 - Renascença - São Luís - MA - CEP: 65.075-441
Tel: (98) 3227-5180
E-mail: sincomam.maranhao@terra.com.br

DELEGACIA DE SALVADOR - BA

Rua Miguel Calmom, nº 459, Edifício Almirante Barroso,
Sala 304 - Comércio - Salvador - BA - CEP: 40015-010
Tel: (71) 3241-1197
E-mail: sincomam.bahia@terra.com.br

DIRETORIA EFETIVA

Diretor Presidente - Alcir da Costa Albernoz
Diretor Administrativo - Nilton da Silva Mascarenhas
Diretor Secretário Geral - Jorge Ferreira Pacheco
Diretor de Comunicação Social - Jose Cardoso
Diretor para Assuntos Jurídicos - Wallace Ribeiro Albernoz
Diretor Financeiro - Carlos Jaime Martins Junior
Diretor Procurador - Helio Lopes da Costa

DIRETORIA SUPLENTE

Ademir Ângelo da Cruz
Luiz Antonio Ferreira Mota
Ivo David
João de Deus Costa
Itamar Ferreira de Oliveira
Noelcio Cajueiro de Campos
Waldeir Francisco da Silva

CONSELHO FISCAL

Anísio Freire - Antonio do Carmo Filho
Abelardo Teixeira Leite Filho

CONSELHO FISCAL SUPLENTE

Antônio Marcos Castelo Sousa Salgado
Francisco de Assis dos Santos
Sandro Jose da Silva

DELEGADOS REPRESENTANTES

Felipe Maluf Resende
Jose Raimundo Costa da Silva

DELEGADOS REPRESENTANTES SUPLENTE

Raimundo Nonato da Silva
Paulo Bezerra Belo

EDITOR CHEFE

Alcir da Costa Albernoz

EDITORA

Margarida Putti (MTB 32392/RJ)

DIAGRAMAÇÃO

Roberta Arman

IMPRESSÃO

GRÁFICA MEC

Esta edição: 4 mil exemplares

SUMÁRIO

ANO MMXVIII - Nº 16 - Janeiro - 2018



6

Visitas nas embarcações

Diretoria do SINCOMAM visita as principais empresas de navegação e acompanha o dia a dia dos Condutores de Máquinas.



10

Dia Marítimo Mundial

Marinha do Brasil celebra a data no CIAGA, no Rio de Janeiro, com a presença de diversas autoridades.



20

Acordo Coletivo de Trabalho

SINCOMAM fecha o ano de 2017 com relevantes conquistas junto às empresas do setor marítimo e portuário.



27

SINCOMAM fecha parceria

SINCOMAM e SINDMESTRES se unem para lutar pelos direitos dos seus associados.



30

Porto gera 44,2 mil empregos

Além de recordes de movimentação e cargas, operações no Porto de Paranaguá também contribui para a economia da cidade.



36

Ensino Profissional Marítimo

Contra-Almirante, Marcio Ferreira de Mello, fala sobre os desafios de sua gestão e os projetos da DPC para 2018.



40

Indústria Naval

Em crise, indústria naval brasileira já demitiu quase 50 mil trabalhadores dos estaleiros.



46

Petrobras anuncia Plano de Negócios

Companhia prevê investimentos de US\$ 74,5 bilhões no período entre 2018 e 2022.

Visando fortalecer o trabalho do SINCOMAM junto ao associado, ao longo de 2016/2017, a diretoria e jurídico do sindicato inspecionou pessoalmente o trabalho dos Condutores de Máquinas em suas embarcações. Durante as visitas, a equipe do SINCOMAM buscou soluções para resolver os principais problemas enfrentados pelos CDMs no mercado de trabalho.

Os diretores Helio Lopes da Costa, Nilton da Silva Mascarenhas, Carlos Jaime M. Junior e Wallace Ribeiro Albernoz, visitaram os nossos representados que laboram nas embarcações das empresas SISTAC, LOG-IN e TRANSHIP. O delegado sindical do SINCOMAM em Macaé, Antonio do Carmo, também marcou presença nas embarcações das empresas CBO e CAMORIM. Já o delegado sindical do SINCOMAM na Bahia, Jorge Ferreira, e o Assessor Jurídico Hamilton Werneck, acompanharam o dia a dia de trabalho dos Condutores de Máquinas, que laboram nas embarcações da empresa SAAM SMIT, na Bahia.



Embarcações da empresa SAAM SMIT, em Salvador (BA).



(esquerda) O Diretor para Assuntos Jurídicos do SINCOMAM, Wallace Ribeiro Albernoz, Conductor de Máquinas (ao centro) e o Diretor Financeiro do SINCOMAM, Carlos Jaime (direita), marcaram presença nas embarcações da empresa SISTAC.



(da esquerda para direita) O Diretor Administrativo do SINCOMAM, Nilton da Silva Mascarenhas, durante visita aos Condutores de Máquinas (direita) que se encontram tripulados nas embarcações da TRANSHIP, no estado do Rio de Janeiro.



(esquerda) O Diretor para Assuntos Jurídicos do SINCOMAM, Wallace Ribeiro, e o Conductor de Máquinas (direita) que trabalha na embarcação da empresa TRANSHIP, no Rio de Janeiro.



(esquerda) O Diretor Procurador do SINCOMAM, Helio Costa, e o Conductor de Máquinas (direita) durante visita realizada aos Conductores que laboram nas embarcações da empresa TRANSHIP, localizadas no estado do Rio de Janeiro.



O Delegado Sindical do SINCOMAM em Salvador, Jorge Ferreira (camisa azul clara) é o Diretor Carlos Jaime (camisa azul escuro), se reuniram com os CDMs que laboram na empresa SAAM SMIT, na Bahia.



O Diretor Financeiro do SINCOMAM, Carlos Jaime M. Junior, durante visita à embarcação Esperança, da empresa SISTAC, em Niterói (RJ).



Os representantes do SINCOMAM, Assessor Jurídico Hamilton Werneck e o delegado sindical do SINCOMAM na Bahia, Jorge Ferreira (ao centro) juntamente com os Conductores de Máquinas que laboram nas embarcações da empresa SAAM SMIT, na Bahia.



Embarcação Ticuna da empresa SMIT.



Visita realizada a embarcação da empresa CBO, em Macaé (RJ). O Condutor de Máquinas (esquerda) juntamente com o delegado sindical do SINCOMAM, Antonio Carmo (direita).



O Diretor para Assuntos Jurídicos do SINCOMAM, Wallace Ribeiro Albernoz, o Diretor Financeiro do SINCOMAM, Carlos Jaime, e o Diretor Procurador do SINCOMAM, Helio Costa, durante visita aos CDMs que trabalham em embarcação da empresa SMIT.



O Diretor para Assuntos Jurídicos do SINCOMAM, Wallace Ribeiro Albernoz (camisa azul), durante visita aos nossos representados que laboram nas embarcações da empresa LOG-IN.



O delegado do SINCOMAM em Macaé Antonio do Carmo (polo azul clara) e o Diretor Financeiro do SINCOMAM, Carlos Jaime (camisa azul marinho), junto com os CDMs durante visita realizada na embarcação da empresa CAMORIM, na cidade da Macaé (RJ).



Embarcação da empresa SAAM SMIT, em Aratu (BA).



(esquerda) O Delegado do SINCOMAM em Macaé, Antonio do Carmo e o Diretor Financeiro do Sindicato, Carlos Jaime (direita).



(esquerda) Conductor de Máquinas da empresa TRANSHIP e o Diretor Helio Costa (direita).



Diretor Financeiro do SINCOMAM, Carlos Jaime, na embarcação da SAAM SMIT em Salvador.



(da esquerda para direita) é o Diretor Financeiro Carlos Jaime, os demais são Condutores de Máquinas. Visita aos Condutores de Máquinas que laboram nas operações da empresa SAAM SMIT, no Porto de Aratu (BA).



Delegado Sindical do SINCOMAM, Jorge Ferreira, na embarcação da SAAM SMIT em Salvador.

Marinha do Brasil celebra o “Dia Marítimo Mundial”

Tema do evento este ano foi “IMO - Conectando navios, portos e pessoas”



Alunos da EFOMM participaram da cerimônia



A Marinha do Brasil celebrou em 27 de setembro de 2017, no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), localizado no Rio de Janeiro, o "Dia Marítimo Mundial". A data é comemorada todos os anos pela Organização Marítima Internacional (IMO) para destacar a importância das indústrias marítimas no comércio internacional.

Nesta edição, o tema escolhido pela IMO para marcar o evento foi: "Conectando navios, portos e pessoas", que visa ressaltar o transporte marítimo e os portos como instrumentos importantes na criação de condições para ampliação do emprego, da prosperidade e da estabilidade mediante a promoção do comércio marítimo.

A solenidade contou com a presença de autoridades e representantes da comunidade marítima, da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR), das empresas de navegação e dos Sindicatos ligados à atividade.

Entre as homenagens realizadas no CIAGA, ocorreu a entrega do Distintivo de Comodoro ao Capitão de Longo Curso (CLC) Antônio Mário Conon de Oliveira, por sua trajetória de êxito no comando de navios mercantes.

Durante a cerimônia, também aconteceu uma reverência ao patrono da Marinha Mercante do Brasil, Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá.

Além do CIAGA, o Dia Marítimo Mundial também é celebrado em outras Organizações Militares do Brasil, como o Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA) e as Capitanias dos Portos da Bahia (CPBA), do Ceará (CPCE), do Espírito Santo (CPES), do Maranhão (CPMA), de Pernambuco (CPPE), do Paraná (CPPR), do Rio Grande do Sul (CPRS) e de São Paulo (CPSP).

Alunos das Escola Técnica e Estadual de Ensino Fundamental Visconde de Mauá também participaram do evento.

O Dia Marítimo Mundial foi criado em 1978, durante a Convenção da Organização Marítima Consultiva Intergovernamental (IMCO), entidade que deu origem à atual IMO - agência especializada das Nações Unidas responsável pela proteção e segurança da navegação e a prevenção da poluição marinha causada por navios.

Fonte: Marinha do Brasil/DPC



Autoridades reunidas no CIAGA prestigiaram o evento

Explosão em navio na Bacia de Campos deixa três mortos



Foto: Odebrecht/Divulgação - Navio NS-32 (Norbe VIII)

A acidente ocorrido numa caldeira de máquinas do navio sonda NS-32 (Norbe VIII), operado pela Odebrecht Óleo e Gás (OOG,) no Campo de Marlim, na Bacia de Campos, no Rio de Janeiro, implicou na morte de três trabalhadores e deixou um ferido.

Segundo informou o Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF), dois trabalhadores foram socorridos pela aeronave de emergência e os outros dois passaram por avaliação médica inicial a bordo da unidade, antes de serem levados para o hospital. Na ocasião, apenas um trabalhador resistiu aos ferimentos e sobreviveu.

Além dessa explosão, a Petrobras confirmou ainda mais dois incidentes no Campo de Marlim, na Bacia de Campos. De acordo com a empresa, o primeiro ocorreu na plataforma P-32, quando a proteção de segurança de uma escada se desprende do convés causando riscos à tripulação. Já o segundo, foi um princípio de incêndio na plataforma P-35, possivelmente causado por um vazamento de glicol, em alta temperatura. O acidente levou à paralisação da produção na plataforma por um curto período, segundo informações da Petrobras.

Em ambos os casos, não houve feridos. Todos os acidentes estão sendo investigados, afirmou a Estatal em nota.

Navio derrama 1500 litros de óleo diesel no mar de Santos

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), apontou que aproximadamente 1.500 litros de óleo diesel vazaram da embarcação NS Stella, durante operação do navio na empresa Adonai Química, na Ilha Barnabé, localizada na Margem Esquerda do Porto de Santos.

Em nota, a Cetesb diz que "a empresa Alpina (Briggs), que trabalhou no recolhimento do óleo, fez uma vistoria na Praia do Góes, mas encontrou somente iridescência do produto na lâmina d'água, que pode ser das próprias embarcações que fazem o percurso entre Santos e a praia". A Adonai Química informou, em nota, que "foi encontrada uma pequena mancha nas proximidades do Ferry Boat e a amostra foi retirada para análise".

Quanto às sanções a serem aplicadas por conta do vazamento, a diretoria da Cetesb informou que a penalidade ainda "está sendo avaliada". As informações são do Jornal A Tribuna.

Aliança batiza seu terceiro rebocador, o Aliança Pampeiro, em Itajaí (SC)

A Aliança Navegação e Logística batizou no Estaleiro Detroit Brasil, em Itajaí (SC), seu terceiro rebocador portuário - o Aliança Pampeiro, que encerra a entrega de três embarcações da mesma série previstas pela companhia.

No segundo semestre do ano passado, a Aliança batizou o Aliança Minuano e o Aliança Aracati - todos levam nomes de ventos do território brasileiro. As três embarcações são consideradas de última geração e adequadas para navios de grande porte. Cada uma tem 32 metros de comprimento e capacidade de tração estática de 70 toneladas bollard pull.

A madrinha da nova embarcação foi a funcionária Silvana Coelho de Andrade, que está há 32 anos na empresa, atualmente como coordenadora da área de suporte RSE. A expectativa é que a Aliança receba até 2019 quatro novos rebocadores de uma linha mais moderna.

Transpetro coloca em operação mais um navio

O navio Abdias Nascimento foi entregue à Transpetro e entrou em operação no Estaleiro Atlântico Sul (EAS), em Pernambuco, tendo como destino em sua primeira viagem a Bacia de Campos.

Com 274 metros de comprimento, o navio tem capacidade de carregamento da ordem de 1 milhão de barris de petróleo e está preparado para operar no Brasil e no exterior. Com o Suezmax Abdias Nascimento ao mar, a Transpetro amplia sua frota e se torna ainda mais capacitada para atender as demandas de seus clientes.

Atualmente, cinco navios do tipo Aframax estão sendo construídos no Estaleiro Atlântico Sul (EAS), sendo 3 (três) com previsão de entrega em 2018 e outros 2 (dois) em 2019.



Foto: Agência Petrobras / Hans von Manteuffel - Navio Abdias Nascimento

Wilson Sons Estaleiros entrega rebocador SST-Aruá



Foto: Divulgação Wilson Sons / Rebocador SST-Aruá

A Wilson Sons Estaleiros informou que acaba de entregar mais uma embarcação. O SST-Aruá é o segundo rebocador entregue à SAAM SMIT Towage Brasil, parte de um contrato para quatro embarcações. A primeira, o SST-Aimoré foi entregue em junho.

O rebocador tem 24 metros de comprimento, 11 metros de largura, tração estática (bollard pull) de 71 toneladas e conta com o projeto da Damen Shipyards. A embarcação foi construída no Guarujá (SP).

Após essa entrega, totalizando duas ao longo de 2017, a Wilson Sons Estaleiros possui outros quatro rebocadores em carteira, com previsão de conclusão até 2019, sendo dois rebocadores para a própria SAAM SMIT Towage Brasil e outros dois rebocadores para a Wilson Sons Rebocador.

Principais Mudanças com a Reforma Trabalhista

Dr^a Ana Cristina Alvarez Baptista
Coordenadora do Depto. Jurídico
do SINCOMAM

A Reforma Trabalhista foi inserida em nosso sistema jurídico pela Lei 13.467/17, tendo sofrido alteração pela Medida Provisória nº 808/17, de 14 de novembro de 2017. Começamos uma nova etapa com as modificações efetuadas, sendo que nem todas significam ganho ao trabalhador.

A reforma prioriza a livre autonomia da vontade, reforçando o negociado ao legislado. O papel dos Sindicatos, sob esse prisma é fortalecido, a despeito das modificações introduzidas na contribuição sindical que deixa de ser obrigatória e passa a depender da autorização do trabalhador.

A nova lei estabelece que não serão computados como período extraordinário o que exceder a jornada normal quando o trabalhador permanecer nas dependências da empresa para atividades particulares como: alimentação, higiene pessoal e troca de uniforme (quando não houver a obrigatoriedade de se fazer a troca nas dependências da empresa).

Também dispõe que não será computado na jornada de trabalho o tempo despendido pelo empregado desde a sua residência até a efetiva ocupação do posto de trabalho e para o seu retorno, mesmo que o meio de transporte seja fornecido pelo empregador.

Regula o trabalho em regime parcial, apontando que é aquele cuja duração não exceda a trinta horas semanais, sem horas extras, ou vinte e seis horas semanais, com a possibilidade de até seis horas suplementares semanais.

Horas Extras

Com relação às horas extras a nova redação do artigo 59 da CLT estabelece que não poderá exceder a duas diárias e seu parágrafo 5º que o banco de horas poderá ser pactuado também por acordo individual, tácito ou escrito, desde que a compensação ocorra no mesmo mês.

Teletrabalho

Foi inserido o regime de teletrabalho (trabalho remoto) que é a prestação de serviços preponderantemente

fora das dependências do empregador, com a utilização de tecnologias de informação e de comunicação que não se constituam trabalho externo, podendo o trabalhador comparecer ao estabelecimento do empregador. Neste regime a aquisição, manutenção e fornecimento dos equipamentos e infraestrutura estará regulada pelo contrato.

Férias

As férias também sofreram modificação, podendo agora serem divididas em até três períodos, um deles não inferior a quatorze dias e os outros dois não inferiores a cinco dias corridos. O início das férias não poderá ocorrer no período de dois dias que antecede feriado ou dia de repouso semanal remunerado.

Gestante

A empregada gestante deverá ser afastada durante a gestação de quaisquer atividades, operações ou locais insalubres, com direito ao recebimento do pagamento do adicional de insalubridade. Entretanto o exercício de atividades e operações insalubres de grau médio ou mínimo só será permitido quando ela voluntariamente apresentar atestado que autorize a sua permanência no local.

Trabalhador autônomo

Sobre o autônomo, é estabelecido que a sua contratação afasta a qualidade de empregado, não caracterizando ser empregado o fato de prestar serviços a um único tomador de serviços, mesmo que a atividade seja relacionada ao negócio da empresa em si. Foi também regulado que se presente a subordinação jurídica, o vínculo empregatício seria reconhecido e proibido o estabelecimento de cláusula de exclusividade no contrato de autônomo.

Outro ponto da reforma que gerou e continua gerando intenso debate é o trabalho intermitente, que se configura em uma nova modalidade de contratação, permitindo a contratação do trabalhador por horas com limite de oito horas diárias e quarenta e quatro semanais. Tal figura permite a empresa contratar o trabalhador para o momento de pico, como por exemplo, cinco horas no sábado e no domingo, recebendo o obreiro por hora, não sendo considerado tempo a disposição do empregador o período de inatividade.

Rescisão Contratual

Ao que toca a rescisão contratual, a mesma não será mais objeto de homologação, devendo o empregador entregar ao trabalhador os documentos que comprovem a comunicação da extinção contratual aos órgãos competentes, bem como o pagamento dos valores constantes do instrumento de rescisão ou recibo de quitação deverão ser efetuados até dez dias contados a partir do término do contrato. A anotação da extinção do contrato na CTPS é agora documento hábil para o requerimento do seguro-desemprego e a movimentação da conta vinculada no FGTS, desde que o empregador tenha feito a comunicação aos órgãos competentes. A nova regra deixa o trabalhador sem assistência no momento da rescisão, o que poderá ser prejudicial ao obreiro.

Agora também é possível a rescisão contratual por acordo entre trabalhador e empregado, sendo no caso devido a metade do aviso prévio, se indenizado, e da indenização sobre o saldo do FGTS. Neste caso o trabalhador somente poderá movimentar até oitenta por cento da conta de FGTS e não terá direito a utilização do Programa de Seguro-Desemprego.

Sindicatos

Estabelece também que os sindicatos participarão obrigatoriamente das negociações coletivas de trabalho, em qualquer situação, na medida em que são responsáveis pela defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria profissional que representam.

A reforma ainda cuida de questões relacionadas ao direito processual do trabalho, estabelecendo parâmetros para a indenização a ser paga em caso de ofensa a dignidade do trabalhador, estabelecendo como teto máximo cinquenta vezes o valor do limite máximo dos benefícios do Regime Geral da Previdência Social.

"Como destacado a Reforma Trabalhista não gera de forma geral benefícios ao trabalhador, iniciando uma nova fase onde todos terão que se ajustar a esse novo tempo", ressalta a coordenadora do Jurídico do SINCOMAM, Ana Cristina Alvarez Baptista



Notícias Jurídicas

O SINCOMAM vem informar aos seus representados alguns êxitos obtidos juridicamente ao longo deste ano, que são de grande relevância, visando sempre defender os interesses da categoria.

SINCOMAM X ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S.A

Pagamento de verbas rescisórias

Vara do Trabalho de Macaé, julgou procedente os pedidos da reclamação trabalhista, em 11/10/2017, em que o condutor de máquinas, irá recebendo suas verbas rescisórias, multa de 40% do FGTS, entre outras garantias, uma vez que a empresa Astromarítima, com a alegação de estar em recuperação judicial, não poderia quitar as verbas rescisórias. O Sindicato, sempre atento, não hesitou em buscar no Poder Judiciário, a garantia dos direitos do nosso representado.

SINCOMAM X LOCAR

Reversão de justa causa

Em 22/08/2017, foi prolatada sentença pela vara do Trabalho do Rio de Janeiro, na reclamação trabalhista ajuizada individualmente, em face da empresa Locar, que reverteu a justa causa aplicada de maneira arbitrária, alegando que o dano no motor do rebocador teria sido culpa do nosso associado. Pelas provas juntadas, ficou demonstrado que a demissão foi injusta ao CDM.

SINCOMAM X LOCAR

Reversão de justa causa

Em 31/07/2017, outra decisão, revertendo a justa causa, a segunda sentença favorável ao trabalhador,

na reclamação trabalhista ajuizada individualmente, também em face da empresa Locar, alegando que o dano no motor do rebocador teria sido culpa do nosso representado.

SINCOMAM X LOCAR

Reversão de justa causa

Em 31/07/2017, terceira sentença, contra a mesma empresa, revertendo a justa causa, aplicada indevidamente ao Comandante (Mestre de Cabotagem) em reclamação trabalhista ajuizada individualmente, também em face da empresa Locar, alegando que o dano no motor do rebocador do obreiro. Foi demonstrado que a culpa era da empresa, na falta de manutenção da equipe de sua responsabilidade.

SINCOMAM X TRANSPETRO E PETROBRAS

Reintegração ao emprego

Em 01/09/2017, um cozinheiro, que pediu ao SINCOMAM utilização do seu Departamento Jurídico, reintegração, após ser demitido quando do seu retorno por afastamento do INSS. A Vara do trabalho do Rio da Janeiro, não só determinou sua reintegração na função ocupada anteriormente, como o pagamento de todos os salários vencidos e vincendos, observadas todas as vantagens concedidas à categoria, inclusive com restabelecimento da complementação de aposentadoria, além de gratificação natalina e férias relativas ao período.

SINCOMAM X CIA DE NAVEGACAO NORSUL

Pagamento por faina realizada

Outra importante vitória na Justiça do trabalho. Ação ajuizada individualmente, contra a Norsul, garantiu ao Condutor de Máquinas o recebimento da gratificação por lavagem de tanque. A empresa descumpriu cláusula estipula em acordo coletivo de trabalho. Dessa forma, não restou alternativa, senão o ajuizamento da reclamação trabalhista. Na qual julgou procedente esse pedido.

SINCOMAM X LOCAR

Pagamento por função exercida

Em maio foi publicada sentença, na Justiça do Trabalho do Rio de Janeiro, que julgou procedente os pedidos do condutor de máquinas, referente a diferenças salariais decorrentes da função exercida; Diferenças de gratificação especial; Devolução descontos que excederam o estipulado na ACT em relação a vale alimentação; e Multa prevista em acordo coletivo, pelo descumprimento da mesma.

SINCOMAM X LABORDE SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA

Verbas rescisórias

Reclamação trabalhista ajuizada pelo trabalhador, foi julgada procedente, quanto aos pedidos de saldo



de salário, 13º proporcional, aviso prévio, férias proporcionais com 1/3, férias vencidas; - 40% do FGTS, diferenças de FGTS de todo o contrato com 40%; e Multa do artigo 477, §8º, da CLT.

SINCOMAM X MODEC SERVICOS DE PETRÓLEO DO BRASIL LTDA

Pagamento por Equiparação Salarial

Em mais uma sentença favorável ao CDM, perante a Vara do Trabalho de Macaé, foi garantido ao nosso representando, que não fora remunerado corretamente pelo verdadeiro serviço prestado, pagamento da diferença salarial mensal entre o salário por ele recebido e o valor da função efetivamente exercida, com repercussão nas verbas rescisórias, gratificação natalina proporcional e FGTS.

SINCOMAM X ESSENCIAL SERVIÇOS CONSTRUÇÕES E PAVIMENTAÇÕES LTDA

Pagamento de verbas rescisórias

O SINCOMAM atendeu 54 Amarradores Portuários, que laboram no Porto de Itaqui, no Maranhão, demitidos pela empresa Essencial, onde não foram pagas as verbas rescisórias. Ao longo do corrente ano, diversas sentenças foram publicadas, julgando proce-

dente o pedido de pagamento do que é devido. Além disso, foi concedido medidas liminares, a fim de garantir ao nosso representado, a habilitação no seguro desemprego, além do levantando dos valores depositados no FGTS.

SINCOMAM X SINDICATO REGIONAL

Dano moral

O SINCOMAM obteve importante vitória na segunda instância do Tribunal Regional do Trabalho do Maranhão. Após ser julgado improcedente em 1º grau, ação ajuizada por um Amarrador Portuário em face do Sindimarítimos, uma vez que utilizou assinatura indevidamente do trabalhador para negociar Acordo Coletivo de Trabalho, na 2ª Instância, os desembargadores, entenderam que tinham provas do ato ilícito cometido pelo sindicato regional. Com isso, o recurso do SINCOMAM foi provido. O Sindimarítimos foi condenado a pagar por danos morais.

SINCOMAM X BARCAS S.A. – TRANSPORTES MARITIMOS

Plano de saúde

A empresa após demitir o trabalhador sem justa causa, não quis cumprir o previsto na legislação em vigor, quanto ao direito de o empregado permanecer no plano de saúde. Isso porque, ao ser desligado da empresa, o trabalhador tem o direito de conti-

nuar usufruindo do plano de saúde. Ressaltando que, esse custo é arcado pelo ex-empregado. Mesmo com medida liminar deferida, garantindo ao associado a manutenção no uso do plano de saúde, as barcas descumpriram, o que custou uma multa de R\$ 99.902,16.

SINCOMAM X TRANSPETRO E PETROBRAS

Reintegração ao emprego

Outra reclamação trabalhista movida em face das empresas em questão, por um cozinheiro, em que obteve sentença favorável, para reintegrá-lo na função de técnico de administração e controle júnior, após ser submetido a curso de reabilitação junto ao INSS. As empresas também foram condenadas em danos morais, e pagamentos dos salários.

SINCOMAM X BRADESCO SAÚDE

Plano de saúde

Magistrado da Vara Cível de São Gonçalo, concedeu liminar, para que nosso representado obtivesse toda estrutura médica necessária para realização de cirurgia, por conta de doença grave. O plano de saúde recusava a fornecer os instrumentos necessários para o tratamento. O SINCOMAM, como sempre, atendo aos anseios e direitos da categoria, conseguiu na Justiça, o direito de o trabalhador ser atendido.

SINCOMAM x TRANSPETRO**Readaptação funcional e Pagamento de diferenças salariais**

Em 06/12/2017 foi publicada sentença, na qual após o ajuizamento de uma reclamação trabalhista individual pelo jurídico do SINCOMAM, trabalhador teve assegurado, o retorno ao trabalho no quadro de terra, bem como pagamento de diferença salarial do período em que foi considerado apto pelo INSS, e a empresa não fez a readaptação funcional. Pela conduta da empresa, a mesma foi condenada R\$ 30.000,00 em danos morais. A magistrada na sentença informa que objetivo dessa condenação é coibir a empresa a praticar novamente atitudes abusivas dessa natureza.

Contudo, após ser intimada pessoalmente por oficial de justiça em 07/12/2017, visando dar cumprimento a sentença, a Transpetro manteve-se inerte. Passados 10 dias, como a empresa se negou a cumprir a determinação do Poder Judiciário, o advogado do SINCOMAM, em 15/12/2017, foi despachar com a juíza que proferiu a sentença, comunicando do ocorrido. Ressaltando que, antes de comunicar o fato a juíza, o Presidente do SINCOMAM ainda enviou e-mail alertando das consequências da desobediência. O

Presidente do SINCOMAM ainda ressaltou: "Ordem judicial não se discute, cumpre". "A decisão administrativa da empresa, não sobrepõe, a judicial".

Ao tomar conhecimento da recusa da empresa, a magistrada determinou nova intimação por oficial de justiça, agora sob pena de caracterização do crime de desobediência, o que poderia levar a prisão, caso os responsáveis da empresa não cumprissem mais uma vez a ordem judicial. Além de aumento da multa diária aplicada.

Os representados do SINCOMAM, ao lado do advogado da Instituição Sindical, acompanharam a oficial de justiça. Nesse ato, em 18/12/2017, foram intimados os Srs. Fernandes de Souza Junior, segundo oficial de máquinas, e sucessor hierárquico, Felipe Pacheco Teixeira, Gerente de Setor de Folha de Pagamentos.

A via crucis do trabalhador não terminou. Pois, ao apagar das luzes, a empresa protocolou petição, horas antes do recesso forense, por volta das 18h20, comunicando que cumpriu integralmente a ordem judicial, e juntando um telegrama enviado às 13h12, do dia 18/12/2017, para o trabalhador fazer exames médicos

no dia 19/12/2017, às 09h15. Essa conduta, demonstra lamentavelmente que a intenção era prejudicar o obreiro. Menos de 24 horas, sabe-se que o telegrama não chegaria a tempo. Entretanto, o Departamento Jurídico, sempre atento, e buscando estar passos à frente do ex-adverso, verificou ao consultar o professo eletrônico a noite, essa "surpresa". Ainda tarde da noite, comunicou ao associado o local e horário dos exames para sua readaptação.

No dia 19/12/2017, trabalhador e advogado do SINCOMAM, foram a sede da empresa. Deixando sua CTPS, e com a informação de que será cumprida a sentença. Caso não seja executada a ordem judicial, no início de janeiro de 2018, o Sindicato, não hesitará em adotar as medidas jurídicas cabíveis, para que a Justiça seja feita e respeitada.

Infelizmente, algumas empresas, pensam que por possuir um grande poder econômico, pode desprezar uma sentença. A democracia no Brasil foi restaurada pela Constituição de 88 e praticado na realidade. As instituições funcionam normalmente. Se assim não fosse, o Poder Judiciário, poderia não ver respeitadas suas decisões.

CONSUMIDOR X SKY
Cobrança indevida

A empresa cobrou indevidamente do nosso representando instalação por um serviço que não foi realizado. Dessa forma, foi ajuizada ação no Juizado Especial Civil do Rio de Janeiro. Na sentença, o juiz condenou a Sky em R\$ 2.000,00 (dois mil reais), a título de compensação por danos morais, bem como a devolução do valor cobrado pelo serviço que não foi prestado.

CONSUMIDOR X BRADESCARD
Negativação indevida e fraude

O representado do SINCOMAM foi negativedado junto ao órgãos de proteção ao crédito, e cobrado por compras que não foram realizados pelo consumidor. Configurando que o cartão de crédito foi fraudado. Após o ajuizamento da ação, o Bradescard reconheceu falha na sua prestação de serviços, retirando o nomes do associado do SPC/SERASA e pagando R\$ 1.500,00 a título de compensação por danos morais.

Petrobras e Transpetro abrem processos seletivos

Oportunidades de trabalho são para diversos estados brasileiros, com salários de até R\$ 10 mil

A Petrobras informa que abriu processo seletivo público para preenchimento de 57 vagas, além de cadastro de reserva, para profissionais de nível superior. Os postos de trabalhos são para o estado do Rio de Janeiro. As inscrições estarão abertas de 9 a 30 de janeiro de 2018 e deverão ser feitas via internet, por meio da página da Fundação Cesgranrio.

Segundo a companhia, o processo seletivo público destina-se a atender prioritariamente demandas de pessoal mapeadas nas áreas de Suprimento de Bens e Serviços e Compliance. A distribuição das vagas entre os cargos são: Administrador Júnior (24), Advogado Júnior (1), Analista de Sistemas Júnior - Processos de Negócio (3), Contador Júnior (6), Economista Júnior (5), Engenheiro de Produção Júnior (16) e Estatístico Júnior (2). O cadastro esperado é de 296 candidatos.

O valor da inscrição no processo seletivo será de R\$ 67,00 (sessenta e sete reais) e as provas objetivas, bem como a discursiva para o cargo de Advogado Júnior, serão aplicadas no dia 18 de março de 2018. O

resultado final será publicado no Diário Oficial da União (DOU) e divulgado nos endereços eletrônicos da Cesgranrio e da Petrobras.

O concurso tem validade de 12 meses, a partir da data de publicação do edital de homologação dos resultados finais e pode ser prorrogado, uma única vez, por igual período, a critério da Petrobras. A remuneração mínima para os cargos vai de R\$ 9.786,14 a R\$ 10.544,04.

Transpetro

A Transpetro também anunciou a abertura das inscrições para o processo seletivo público que selecionará 321 profissionais para o quadro de mar da companhia. São 107 vagas para o cargo de moço de convés, 94 para moço de máquinas, 44 para cozinheiro, 31 para condutor mecânico, 14 para condutor bombeador, 14 para taifeiro, 14 para eletricista e 3 para auxiliar de saúde, além da formação de cadastro de reserva.

Para concorrer, o candidato deve possuir registro de aquaviário, de acordo com a Norma da Autoridade Marítima (Normam 13) e estar com os documentos básicos originais devidamente atualizados pelo Cadastro e Controle e Certificação da Marinha (Sisaqua) de acordo com a categoria pretendida.

A remuneração mínima varia entre R\$ 3.712,67 e R\$ 6.619,90, dependendo do cargo. Os admitidos também terão direito a benefícios como auxílio educacional para os dependentes, plano de saúde e plano de previdência complementar.

As inscrições para o processo seletivo vão até o dia 31 de janeiro. As provas estão previstas para 11 de março (auxiliar de saúde, condutor bombeador, cozinheiro e moço de convés) e 25 de março (condutor mecânico, eletricista, moço de máquinas e taifeiro), em seis cidades: Belém (PA), Fortaleza (CE), Porto Alegre (RS), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São Sebastião (SP).

Os candidatos aprovados nessa etapa serão convocados para o exame de capacitação física. O edital está disponível no site da Fundação Cesgranrio e as inscrições devem ser feitas exclusivamente pela internet.



SINCOMAM cobra melhorias nos ACTs

Sindicato fecha o ano com importantes resultados nas negociações com as empresas referente aos Acordos Coletivos de Trabalho

Fotos: SINCOMAM



(esquerda) Presidente do SINCOMAM, Alcir da Costa Albernoz, e o Diretor da empresa MEE, Pedro Gomes Rodrigues (direita), realizam a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho

Mesmo com toda crise instalada no Brasil, o SINCOMAM fechou o ano de forma positiva. Foram inúmeras reuniões com empresas do setor marítimo e portuário, assembleias, visitas nas embarcações e ações resolvidas pelo nosso departamento jurídico. O Sindicato inicia 2018 com muita esperança de que dias melhores viram não só no Brasil (desde a escravidão), mas no mundo inteiro.

"Apesar dos conturbados anos de 2016 e 2017 para economia brasileira e para classe trabalhadora do país, o SINCOMAM se manteve firme na sua luta por melhorias nas condições de trabalho, remuneração e benefícios, assim como na manutenção do que já foi conquistado para os seus representados, através das negociações dos Acordos Coletivos de Trabalho com as empresas", ressalta o Presidente do SINCOMAM, Alcir da Costa Albernoz.

Acordos Coletivos de Trabalhos firmados em 2017

MEE NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA LTDA

► AMARRADORES PORTUÁRIOS

Vigências do ACT: 2016/2017 | 2017/2018



(esquerda) O Diretor Presidente do SINCOMAM, Alcir da Costa Albernaz, durante a assinatura do ACT com o Diretor da MEE, Pedro Gomes Rodrigues (direita)

O SINCOMAM assinou com a empresa MEE Navegação, no dia 16.02.2016, ACT para vigência 2016 / 2017 e no dia 17.02.2017 para vigência 2017 / 2018. Entre as relevantes conquistas deste acordo, está a reposição salarial integral em consonância com INPC, mais melhorias em benefícios sociais.

PORTO VALE TRANSPORTES MARÍTIMOS LTDA

► AMARRADORES PORTUÁRIOS

Vigência do ACT: 2017/2019

O SINCOMAM formalizou pela primeira vez, ACT com a empresa Porto Vale, especializada na prestação de serviços de amarração e desamarração. Os trabalhadores Amarradores Portuários foram beneficiados por uma norma coletiva de trabalho, com vigência por dois anos (2017/2019), garantindo aos mesmos: gratificação de função, assistência médica e cesta básica. No mais, há previsão de renegociação das cláusulas econômicas para vigência 2018/2019, resguardando os trabalhadores Amarradores Portuários com manutenção de seu poder aquisitivo.

A REIS ROCHA SERVIÇOS MARÍTIMOS - ME

► AMARRADORES PORTUÁRIOS *Vigência do ACT: 2016/2017*

O SINCOMAM assinou no dia 21.10.2016, Acordo Coletivo de Trabalho referente à filial do Rio de Janeiro e no dia 30.11.2016, ACT referente à filial da Bahia. Diante da especificidade da categoria, foram garantidas condições sociais e econômicas advindas de cada contrato, resguardando os assistidos da Instituição Sindical.

INTERNAV NAVEGAÇÃO LTDA

► APOIO MARÍTIMO *Vigência do ACT: 2016/2017*

O SINCOMAM assinou no dia 28.12.2016, com a empresa Internav Navegação, Acordo Coletivo de Trabalho que resguarda os trabalhadores Condutores de Máquinas nas funções de Chefe e Sub Chefe de Máquinas. Vale destacar, que a empresa Internav tem como principal característica em prol do trabalhador marítimo, condições de assistência social específica voltada a este seguimento, atrelada a valorização de seus funcionários através de programas internos.

BELOV ENGENHARIA LTDA

► APOIO MARÍTIMO *Vigência do ACT: 2016/2017 | 2017/2018*

O SINCOMAM em 2017, assinou Acordo Coletivo de Trabalho com uma das principais empresas no seguimento de Engenharia Portuária, Subaquática e Offshore no Brasil, vindo beneficiar seus representados Condutores de Máquinas – CDMs, de uma norma coletiva de trabalho única, resguardando estes trabalhadores em regime administrativo, assim como, em regime de trabalho na condição de embarcado/desembarcado.

DELIMA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO LTDA

► APOIO PORTUÁRIO *Vigência do ACT: 2016/2017 | 2017/2018*

O SINCOMAM formalizou em 02.05.2016 o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho com a empresa Delima Comércio e Navegação, especializada no transporte de interior e bunker, para vigência 2016/2017. E em 22.02.2017 assinou o novo Acordo referente à vigência 2017/2018, beneficiando os trabalhadores Condutores de Máquinas com: gratificação de viagem, Participação nos Lucros e Resultados – PLR, ajuda alimentação, ajuda com despesas de viagem, seguro de vida, bolsa de estudos, gratificação de manutenção, etc., através desta norma coletiva.

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.

► LONGO CURSO / CABOTAGEM *Vigência do ACT: 2017/2019*

No dia 12.04.2017, o SINCOMAM assinou ACT com a empresa Elcano, resguardando os trabalhadores por uma norma coletiva de (02) dois anos. Entre as principais conquistas deste acordo estão: reposição salarial integral em consonância com o INPC do período.

SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S/A

► APOIO PORTUÁRIO – CEARÁ *Vigência do ACT: 2017/2019*

O SINCOMAM assinou em 01.09.2017 o primeiro Acordo Coletivo de Trabalho abrangendo as operações de Apoio Portuário da empresa SAAM SMIT no estado do Ceará. Garantindo desta forma amparo legal de remuneração e benefícios sociais para os Condutores de Máquinas que laboram na citada operação.

TEEKAY PETROJARL PRODUÇÃO PETROLÍFERA DO BRASIL LTDA

► APOIO MARÍTIMO *Vigência do ACT: 2016/2017*

Em 09.05.2017, o SINCOMAM assinou ACT 2016/2017 com a empresa Teekay Petrojarl. Neste acordo foi possível garantir aos trabalhadores, reajuste compatível com a situação econômica da empresa, atreladas a queda do setor petrolífero de Macaé.

TRANSPETRO / PETROBRAS

► LONGO CURSO/ CABOTAGEM (âmbito Nacional) *Vigência do ACT: 2015/2017*

O SINCOMAM assinou no dia 20.06.2016, Acordo Coletivo de Trabalho com a empresa PETROBRAS e no dia 21.07.2016 com a TRANSPETRO. Os Termos Aditivos para o período 2016/2017 foram assinados em 06.09.2017 e 08.09.2017 respectivamente. O principal avanço é a mudança do regime para 1x1 (um dia de folga para cada dia de embarque), pleito histórico da categoria, que será implementado de forma gradativa na frota da TRANSPETRO ao longo do ano de 2018.

FLUMAR TRANSPORTES DE QUÍMICOS E GASES LTDA

► LONGO CURSO / CABOTAGEM *Vigência do ACT: 2016/2018*

O SINCOMAM formalizou no dia 16.11.2016, ACT com a empresa Flumar, resguardando os trabalhadores por uma norma coletiva de (02) dois anos. E no dia 25.10.2017 foi formalizado o Termo Aditivo para o período 2017/2018. Entre as principais conquistas deste acordo estão: reposição salarial integral em consonância com o INPC do período.



(direita) A Gerente de RH Marítimo da Flumar, Adriana Gomes de Souza, o Gerente Técnico da Flumar, Kjell Vassdal (ao centro), e o Diretor Presidente do SINCOMAM, Alcir da Costa Alberniz (esquerda), reunidos para a assinatura do ACT da empresa.

Últimas Negociações de 2017

SINCOMAM x ALIANÇA NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA LTDA

► LONGO CURSO / CABOTAGEM

Vigências do ACT: 2017/2018 | Regime de Trabalho 1x1

Em 04 de setembro de 2017, o SINCOMAM ajuizou o dissídio coletivo de trabalho em face da empresa Aliança Navegação e Logística, com a finalidade de resguardar a categoria dos Condutores de Máquinas Mecânicos - CDM/MEC, com a manutenção do regime de trabalho 1x1 em norma coletiva.

Esta medida visa garantir aos tripulantes Condutores de Máquinas, a manutenção do regime de trabalho 1x1 (para cada um dia de embarque o trabalhador terá um dia de folga) no Acordo Coletivo de Trabalho, contudo, o posicionamento da empresa é manter no ACT o regime 2x1 para os Navios Full-Container e o regime 3x1 para os Navios Graneleiros.

A instituição Sindical após uma análise de todos os fatos, entende que o regime (1x1) vem sendo praticado a mais de três anos e assim, deve ser descrito

em norma coletiva, não sendo lícito praticar um regime e no acordo coletivo escrever outro.

Outrossim, detalhe importante, veio com a divulgação do Grupo Maersk de que estaria adquirindo a empresa Aliança, do Grupo Hamburg Süd. Assim, por não saber quais seriam as condições de trabalho impostas por este novo grupo econômico, quanto ao regime de embarque, fortaleceu nossa decisão de ajuizar o referido pleito fim resguardar e garantir o que já vem sendo praticado.

Diante do posicionamento irredutível da empresa em colocar no ACT o regime praticado, só restou a Instituição Sindical buscar na justiça especializada do Tribunal Regional do Trabalho - 1ª Região, o direito de seus representados na manutenção do regime de embarque atualmente praticado.

SINCOMAM X LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S/A e LOG-IN NAVEGAÇÃO LTDA

► LONGO CURSO / CABOTAGEM

Vigência do ACT: 2017/2018 | Regime de Trabalho 1x1

As tratativas de negociações com a empresa LOG-IN iniciaram-se em 16 de fevereiro de 2017, contudo, no decorrer das reuniões realizadas na sede da Instituição Sindical e posteriormente nas mediações ocorridas no âmbito do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, ficou em divergência a manutenção do regime de trabalho 1x1 em norma coletiva.

O posicionamento da empresa é que este regime de embarque venha a ser colocado em carta compromisso, não trazendo nenhuma garantia ao trabalhador Condutor de Máquinas Mecânico - CDM/MEC quanto a sua manutenção, podendo a qualquer momento por liberalidade da empresa, realizar as mu-

danças necessárias retornando com o embarque no regime de trabalho 2x1.

A Instituição Sindical não poderá aceitar tais condições propostas em carta compromisso, na qual descreve que devido regime de embarque (1x1) não faça parte do Acordo Coletivo de Trabalho e também, vindo a ser uma liberalidade por parte da empresa quanto a sua concessão.

Desta forma, a Diretoria da Instituição Sindical tomará todas as medidas necessárias a fim de resguardar seus representados Condutores de Máquinas - CDMs, postulando após o recesso do Poder Judiciário, a instrumentalização do dissídio coletivo de trabalho na justiça especializada do Tribunal Regional do Trabalho - 1ª Região.

Acordos Coletivos de Trabalho que foram formalizados em 2017

EMPRESAS	VIGÊNCIA
ABEAM	2017 / 2018
BARCAS S.A. - TRANSPORTES MARÍTIMOS	2016 / 2017
BELOV ENGENHARIA LTDA	2017 / 2018
BRASBUNKER / NAVEMESTRA	2017 / 2018
BRASIMAR SERVIÇOS MARÍTIMOS (CE)	2017 / 2018
BRASIMAR SERVIÇOS MARÍTIMOS (RN)	2017 / 2018
CAMORIM SERVIÇOS MARÍTIMOS (APM)	2017 / 2019
CAMORIM SERVIÇOS MARÍTIMOS (APP)	2017 / 2019
DELIMA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO LTDA	2017 / 2018
EMPRESA DE NAVEGAÇÃO ELCANO S.A.	2017 / 2019
FLUMAR TRANSPORTES DE QUÍMICOS E GASES LTDA TERMO ADITIVO	2017 / 2018
GOLAR SERVIÇOS DE OPERAÇÕES DE EMBARCAÇÕES LTDA	2017
GUINMAR SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA	2016 / 2018
LOCAR GUINDASTES E TRANSPORTES INTERMODAIS S.A.	2016 / 2017
LOCAR GUINDASTES E TRANSPORTES INTERMODAIS S.A.	2017 / 2018
MAXTEC SERVIÇOS GERAIS E MANUTENÇÃO LTDA APOIO ADM	2016 / 2018
MAXTEC SERVIÇOS GERAIS E MANUTENÇÃO LTDA APOIO OPERAC.	2017 / 2018
MEE NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA LTDA AMARRADORES	2017 / 2018
MULICEIRO SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA (APM)	2017 / 2019
MULICEIRO SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA (APP)	2017 / 2019
PAN MARINE DO BRASIL MARÉ ALTA DO BRASIL NAVEGAÇÃO LTDA	2016 / 2017
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRAS TERMO ADITIVO	2016 / 2017
PORTO VALE TRANSPORTES MARÍTIMOS LTDA-EPP	2017 / 2019
SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A. (RJ)	2017 / 2019
SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A. (PR)	2017 / 2019
SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A. (CE)	2017 / 2019
SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A. (PE)	2017 / 2019
SAVEIROS CAMUYRANO SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A. (CE) TERMO ADITIVO	2016 / 2018
SISTAC SISTEMAS DE ACESSO S.A.	2017 / 2018
SULNORTE SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA	2017 / 2019
TRANSPETRO - PETROBRÁS TRANSPORTES S.A.	2016 / 2017
TRANSHIP - TRANSPORTES MARÍTIMOS LTDA	2013 / 2015
TRANSHIP - TRANSPORTES MARÍTIMOS LTDA	2015 / 2017
TUG BRASIL - APOIO PORTUÁRIO S.A SAAM SMIT TOWAGE BRASIL (BA).	2017 / 2019
V.SHIPS BRASIL OFFSHORE LTDA TERMO ADITIVO.	2017 / 2018



Mantenha-se atualizado sobre as negociações entre o SINCOMAM e a sua empresa. Acesse o site www.sincomam.com.br e fique por dentro das ações do Sindicato clicando na seção "Institucional". Lembrando que o acesso aos Acordos Coletivos de Trabalho e últimas negociações é restrito aos associados.

Acordos Coletivos de Trabalho que foram formalizados em 2016

EMPRESAS	VIGÊNCIA
ABEAM	2016 / 2017
A REIS ROCHA SERVIÇOS MARÍTIMOS ME (RJ) AMARRADORES	2016 / 2017
A REIS ROCHA SERVIÇOS MARÍTIMOS ME (BA) AMARRADORES	2016 / 2017
ALIANÇA NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA LTDA	2016 / 2017
BELOV ENGENHARIA LTDA	2016 / 2017
BRASBUNKER / NAVEMESTRA	2016 / 2017
BRASIMAR SERVIÇOS MARÍTIMOS (CE)	2016 / 2017
BRASIMAR SERVIÇOS MARÍTIMOS (RN)	2016 / 2017
CAMORIM SERVIÇOS MARÍTIMOS (APM)	2016 / 2017
CAMORIM SERVIÇOS MARÍTIMOS (APP)	2016 / 2017
DELIMA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO LTDA	2016 / 2017
COMPANHIA LIBRA DE NAVEGAÇÃO S.A.	2016 / 2017
DRATEC ENGENHARIA LTDA	2016 / 2017
ETC - EMPREENDIMENTOS TRANSP. COMERCIO LTDA AMARRADORES.	2016 / 2017
FLUMAR TRANSPORTES DE QUÍMICOS E GASES LTDA	2016 / 2018
GOLAR SERVIÇOS DE OPERAÇÕES DE EMBARCAÇÕES LTDA	2016
INTERNAV NAVEGAÇÃO LTDA	2016 / 2017
LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.	2016 / 2017
MANOBRASSO SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA	2016 / 2017
MAXTEC SERVIÇOS GERAIS E MANUTENÇÃO LTDA APOIO OPERAC.	2016 / 2017
MEE NAVEGAÇÃO E LOGÍSTICA LTDA AMARRADORES	2016 / 2017
MULICEIRO SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA (APM) TERMO ADITIVO	2016 / 2017
MULICEIRO SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA (APP) TERMO ADITIVO	2016 / 2017
OCEÂNICA ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA	2016 / 2017
PAN-MARINE DO BRASIL MARÉ ALTA DO BRASIL NAVEGAÇÃO LTDA	2015 / 2016
PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. - PETROBRÁS	2015 / 2017
RADIANCE OFFSHORE NAVEGAÇÃO (ALAGOAS) LTDA	2016 / 2017
R. K. DE AZEVEDO - TRANSPORTES - EPP AMARRADORES	2016 / 2018
SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A. (RJ)	2016 / 2017
SAAM SMIT TOWAGE BRASIL S.A. (PR)	2016 / 2017
SAVEIROS CAMUYRANO SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A. (RJ)	2016 / 2017
SAVEIROS CAMUYRANO SERVIÇOS MARÍTIMOS S.A. (CE)	2016 / 2018
SISTAC SISTEMAS DE ACESSO S.A.	2016 / 2017
SULNORTE SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA	2016 / 2017
TEEKAY DO BRASIL SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA	2016 e 2017
TEEKAY PETROJARL PRODUÇÃO PETROLIFERA DO BRASIL LTDA	2016 / 2017
TRANSPETRO - PETROBRÁS TRANSPORTES S.A.	2015 / 2017
TUG BRASIL - APOIO PORTUÁRIO S.A.	2016 / 2017
VAN OORD DRAGAGEM DO BRASIL LTDA TERMO ADITIVO	2016 / 2017
V.SHIPS BRASIL OFFSHORE LTDA.	2016 / 2018
VDB MARÍTIMA LTDA	2016 / 2017

Empresas associadas à ABEAM que firmaram ACT com o SINCOMAM em 2017

EMPRESAS
ALFANAVE TRANSPORTES MARÍTIMOS LTDA
ARACAJU SERVIÇOS AUXILIARES LTDA
ASSO MARÍTIMA NAVEGAÇÃO LTDA
ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S/A
BOURBON OFFSHORE MARÍTIMA S/A
BRAM OFFSHORE TRANSPORTES MARÍTIMOS LTDA
BRASBUNKER PARTICIPAÇÕES S/A
BSCO NAVEGAÇÃO S/A
CBO SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA
CIA. BRASILEIRA DE OFFSHORE
CYBRA BRASIL NAVEGAÇÃO LTDA
FAROL APOIO MARÍTIMO LTDA

EMPRESAS
INTERNACIONAL MARÍTIMA LTDA
MARLIN NAVEGAÇÃO S/A
NORSKAN OFFSHORE LTDA
OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA
OSM DO BRASIL GERENC. DE OPER. MAR. LTDA
SIEM OFFSHORE DO BRASIL S/A
SOLSTAD OFFSHORE LTDA
STARNAV SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA
SUBSEA7 DO BRASIL SERVIÇOS LTDA
TECHNIP BRASIL-ENG. INST. AP. MARÍTIMO LTDA
TRANSMAR SVITZER S/A SERVIÇOS MARÍTIMOS
UP OFFSHORE APOIO MARÍTIMO LTDA

Empresas associadas à ABEAM que firmaram ACT com o SINCOMAM em 2016

EMPRESAS
ALFANAVE TRANSPORTES MARÍTIMOS LTDA
ARACAJU SERVIÇOS AUXILIARES LTDA
ASSO MARÍTIMA NAVEGAÇÃO LTDA
ASTROMARÍTIMA NAVEGAÇÃO S/A
BOURBON OFFSHORE MARÍTIMA S/A
BRAM OFFSHORE TRANSPORTES MARÍTIMOS LTDA
BRASBUNKER PARTICIPAÇÕES S/A
BSCO NAVEGAÇÃO S/A
CBO SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA
CIA. BRASILEIRA DE OFFSHORE
CYBRA BRASIL NAVEGAÇÃO LTDA
DELBA OPERADORA DE APOIO MARÍTIMO LTDA
FAROL APOIO MARÍTIMO LTDA
GALAXIA MARÍTIMA S/A
HORNBECK OFFSHORE NAVEGAÇÃO LTDA

EMPRESAS
INTERNACIONAL MARÍTIMA LTDA
MAGALLANES NAVEGAÇÃO BRASILEIRA S/A
MARLIN NAVEGAÇÃO S/A
NORSKAN OFFSHORE LTDA
OCEANPACT SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA
OSM DO BRASIL GERENC. DE OPER. MAR. LTDA
SIEM OFFSHORE DO BRASIL S/A
SOLSTAD OFFSHORE LTDA
STARNAV SERVIÇOS MARÍTIMOS LTDA
SUBSEA7 DO BRASIL SERVIÇOS LTDA
SUBSEA7 GESTÃO BRASIL S/A
TECHNIP BRASIL-ENG. INST. AP. MARÍTIMO LTDA
TRANSMAR SVITZER S/A SERVIÇOS MARÍTIMOS
UP OFFSHORE APOIO MARÍTIMO LTDA
WILSON SONS OFFSHORE S/A

Parceria entre SINCOMAM e Sindicato dos Mestres e Contramestres

O SINCOMAM informa que, após entendimentos mantidos, foi estabelecida relevante parceria com o Sindicato Nacional dos Mestres de Cabotagem e Contramestres em Transportes Marítimos (SINDMESTRES). O SINDMESTRES utilizará nossas filiais de Macaé/RJ, Salvador/BA e São Luiz/MA, para atendimento dos seus representados. A parceria também se estende nas negociações de determinados Acordos Coletivos de Trabalho. Desejamos que nossa parceria seja promissora.

Lula, Dilma e Temer: a decepção do Brasil

Foto: divulgação



Presidentes estão sendo investigados por corrupção e foram citados em depoimentos de ex-executivos durante as ações da Operação Lava Jato

A população brasileira já não aguenta mais ouvir os noticiários sobre os escândalos de corrupção envolvendo os “poderosos” do nosso país: Presidente Michel Temer e seus antecessores, Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff. Após 14 anos no poder, o governo do PT foi interrompido pelo impeachment e tornou-se a maior decepção do povo brasileiro com as denúncias da Operação Lava Jato. Milhares de pessoas manifestaram nas ruas seu repúdio ao governo Dilma/Lula/Temer, e continuam a exigir respeito, honestidade e fim da corrupção no Brasil.

Citados em uma lista, que foi entregue à Procuradoria-Geral da República pelos donos do Grupo JBS - os irmãos Joesley e Wesley Batista - em um acordo de delação premiada, os governantes do nosso país são acusados de recebimento de propinas pagas durante suas respectivas campanhas eleitorais.

Os advogados do Grupo J&F também entregaram outros anexos complementares da delação feita pelos executivos da empresa. Nestes arquivos constam a explicação de como deve ser feita a leitura de planilha entregue pelo diretor Ricardo Saud, que indica doações da JBS a mais de 1,8 mil políticos. Ainda no material, a JBS aponta quais doações foram fruto de corrupção e quais foram caso de caixa 2 - quando não há registro oficial da doação.

Recentemente, o ex-ministro Antonio Palocci relatou em depoimento ao juiz Sérgio Moro, que os ex-presidentes Lula e Dilma Rousseff participaram, em 2010, de uma reunião com o empresário Emilio Odebrecht na qual foi discutido o pagamento de R\$ 300 milhões em “contribuição”. O ex-presidente da Odebrecht também afirmou em audiência com Moro que a empreiteira doou menos à campanha de Dilma Rousseff de 2010 porque provisionou saldo de propina da empresa na “Conta Amigo”, atribuída ao ex-presidente Lula.

A Operação Lava Jato imputa a Lula atuação efetiva no esquema de cartel e corrupção que vigorou de 2004 a 2014, na Petrobras - e teria sido espelhado em outras áreas do governo, como contratos do setor de energia, concessões de aeroportos e rodovias. O ex-presidente também responde à Justiça pelas reformas “ocultas” do sítio e do apartamento triplex do Guarujá (SP) - com processo já em fase final.

Defesa

Em nota, Lula e Dilma negam veementemente o recebimento de qualquer dinheiro ilícito.

Já o Presidente Michel Temer conseguiu escapar da 2ª denúncia na Câmara dos Deputados, referente

aos documentos apresentados pelo ex-procurador-geral da República, Rodrigo Janot, para investigar o Presidente da República e os ministros Eliseu Padilha (Casa Civil) e Moreira Franco (Secretaria Geral), que eram acusados dos crimes de obstrução de Justiça e organização criminosa. Foram 251 votos contrários à autorização para investigação, 233 votos favoráveis e duas abstenções. O processo ficará parado enquanto Michel Temer estiver no exercício do mandato de Presidente da República, ou seja, até 31 de dezembro de 2018.

Que nas próximas eleições todos tenhamos consciência de que o futuro do Brasil está em nossas mãos, e pela força do voto responsável e consciente.

A economia

Apesar das más notícias, a economia brasileira voltou a crescer após oito trimestres seguidos de queda. O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro cresceu 0,1% no terceiro trimestre de 2017, na terceira alta seguida na comparação com os três meses

anteriores. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

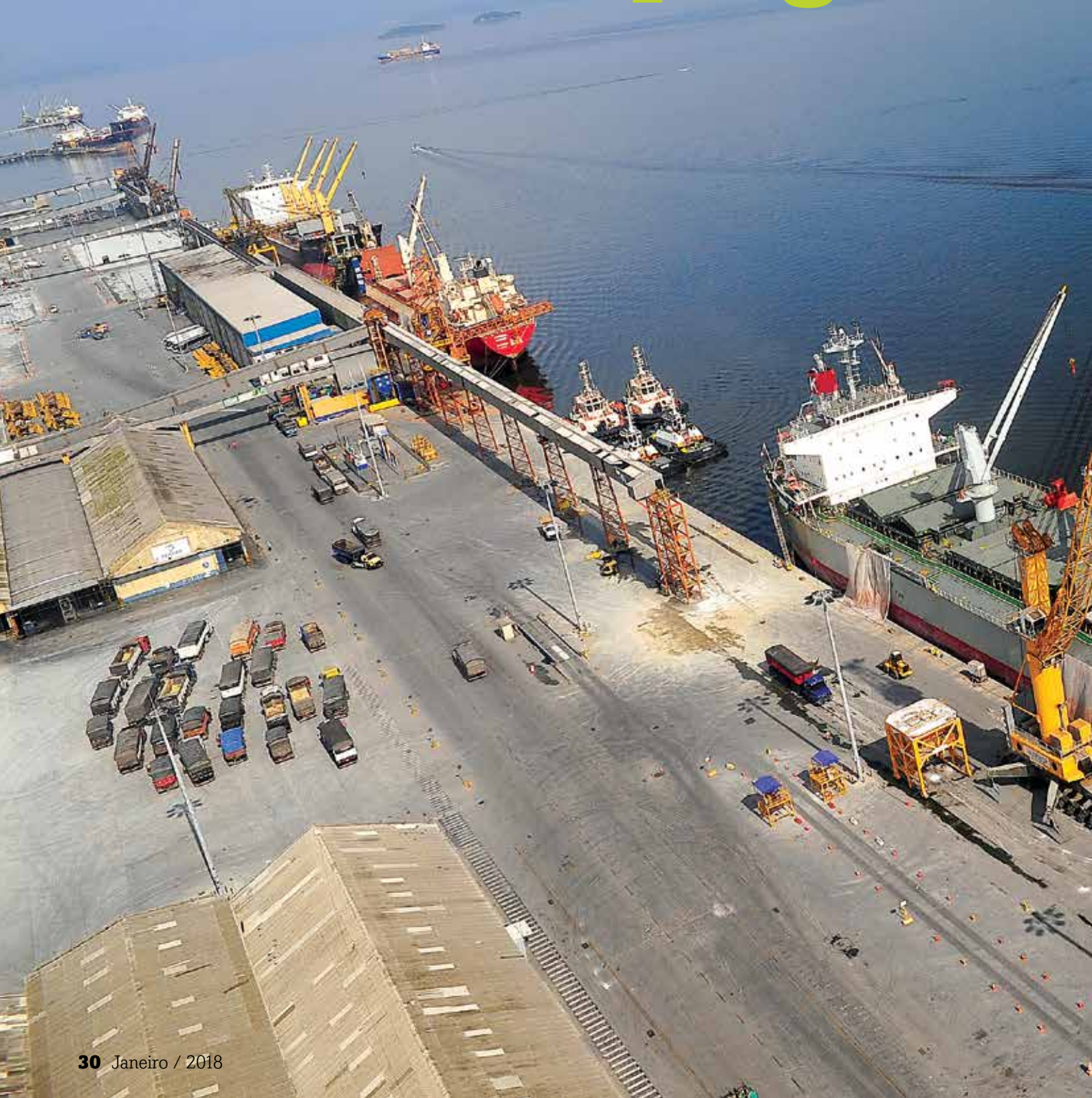
Em destaque, também ocorreu a retomada do crescimento dos investimentos, medidos pela Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), taxa que apura o que se investe em máquinas, bens duráveis e construção civil. O investimento avançou 1,6% na comparação com o trimestre anterior, na primeira alta desde o terceiro trimestre de 2013. Com a alta, a taxa de investimentos medida em percentual do PIB (Produto Interno Bruto) subiu para 16,1% no 3º trimestre.

Para completar a infelicidade da população, foram aprovadas a nova Lei da Terceirização e a Reforma Trabalhista, que juntas farão com que os patrões prefiram contratar terceirizados do que manter empregados formais. Os terceirizados ganham em média 30% a menos que um trabalhador formal.



Foto: Marcos Santos/USP Imagens/Fotos Públicas

Atividade por 44,2 mil empregos di



tuária gera retos em Paranaguá

Cerca de 20% dos empregos da cidade estão ligados ao porto, empresas de transporte de cargas ou armazéns, diz o Diretor-presidente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), Luiz Henrique Dividino



Localizado no estado do Paraná, o maior porto exportador de produtos agrícolas do Brasil também apresenta destaque na criação de postos de trabalho. O Porto de Paranaguá é responsável pela geração de 44.257 empregos diretos, que refletem de forma positiva no desenvolvimento econômico do município e traz melhores condições de vida para as famílias.

Dentre as empresas instaladas na cidade, mais de 14% estão ligadas ao serviço portuário, atividade que emprega um em cada cinco dos trabalhadores de Paranaguá, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho.

O Porto é o primeiro em exportação de farelo de soja, frango congelado e óleo vegetal; segundo em ex-

portação de soja, açúcar, milho, algodão, papel (bobina), álcool, veículos; terceiro em congelados e madeira. Já em importação, o porto é o principal em fertilizantes, segundo maior em pasta e outros produtos químicos e terceiro em grânéis sólidos, máquinas, peças e equipamentos.

Com uma área total de 2,3 milhões de metros quadrados e 4,2 mil metros de extensão de cais e píeres, o porto possui 20 berços de atracação, um dolphing (estrutura fora do cais para amarração de navios) e dez shiploaders. O complexo para grânéis tem capacidade estática de 1,55 milhão de toneladas ou capacidade de armazenamento de 27 mil caminhões.

Em entrevista concedida ao SINCOMAM, o diretor-presidente da Administração dos Portos

de Paranaguá e Antonina (Appa), Luiz Henrique Dividino, destaca os recordes em movimentação de cargas do porto e os investimentos que estão sendo realizados para melhorias da infraestrutura e modernização da área portuária, que refletem diretamente na economia da cidade.

"O mais importante de tudo é que podemos comprovar que temos capacidade para atender o usuário do porto bem e com agilidade", declarou Luiz Henrique Dividino.



Diretor-presidente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), Luiz Henrique Dividino



Vista aérea do Porto de Paranaguá

Revista SINCOMAM – Em 2018, o Porto de Paranaguá comemora 83 anos de existência. Me fale sobre essa trajetória de sucesso.

Diretor-presidente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), Luiz Henrique Dividino – Ao longo deste período, o Porto de Paranaguá deixou de ser um atracadouro discreto para embarcações que passavam por aqui para se tornar em um dos portos mais importantes da América Latina.

O Brasil se tornou o principal fornecedor de alimentos do mundo, com as regiões Sul e Centro-Oeste, áreas que estão dentro do perímetro de atuação do Porto de Paranaguá, se consolidando como duas das maiores referências mundiais na produção de grãos.

O porto, por sua vez, acompanhou este movimento. Desenvolveu, na década de 70, o inovador sistema do Corredor de Exportação, que liga vários armazéns e silos por correias transportadoras ao cais de atracação. Assim, se tornou uma

referência na movimentação de grãos sólidos e hoje é a principal porta de entrada dos fertilizantes e o segundo maior exportador do complexo soja do Brasil.

Infraestrutura é uma atividade que deve ser planejada em médio e longo prazo. Por mais que no Brasil não tenhamos esta cultura, temos feito isso nos últimos anos aqui em Paranaguá. Em 2012, realizamos o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do Porto Organizado (PDZPO), que traçou toda a projeção de demanda, oportunidades e gargalos até 2030. Com base nisso, começamos a planejar quais obras tinham que ser realizadas, quais projetos tinham que ser desenhados e que programas precisavam ser desenvolvidos. O foco sempre foi atender a demanda do produtor brasileiro, preservar a Baía de Paranaguá e desenvolver a cidade.

Desde então, realizamos o maior pacote de investimentos da história do porto, com mais

de R\$ 868 milhões aportados em estrutura portuária. Trocamos os carregadores de navios, que eram das décadas de 70 e 80; reformamos o cais de atracação; demolimos velhos armazéns para cargas que não operavam mais no porto abrindo espaço para a movimentação de peças industriais e veículos; reformamos as portarias, que agora são totalmente automatizadas e seguem as normas internacionais de segurança; e realizamos campanhas de dragagem que devolveram a profundidade de projeto do canal e dos berços.

Instituímos mais de 30 programas ambientais e construímos a primeira Base de Prontidão Ambiental em um porto brasileiro pensando na saúde e longevidade da Baía. Também criamos novas normas de agendamento para a vinda dos caminhoneiros que trazem cargas do interior, que extinguíram as filas quilométricas de caminhos que se prolongavam pela BR-277 e pela cidade de Paranaguá.

R.S. – A atividade portuária vem sendo responsável pela geração de 44.257 empregos em Paranaguá. Qual é a real contribuição do Porto para o município e renda das famílias?

Luiz Henrique Dividino – Paranaguá é a cidade mais antiga do Paraná, mas seu desenvolvimento e crescimento se confunde com a história do porto, dada a importância que um tem para o outro. A atividade portuária é o maior motor econômico da cidade de Paranaguá, 20% dos empregos da cidade são ligados ao porto, empresas de transporte de cargas ou armazéns. Ou seja, 1/5 dos trabalhadores formais do município estão diretamente ligados a esta atividade.

Há também um dado interessante que a renda destes trabalhadores representa 25% da renda total da cidade, ou seja, a média salarial destes quase 45 mil colaboradores está acima da média geral de Paranaguá, o que mostra a importância da atividade como um todo.



Novos Investimentos - concretagem nos Pátios dos antigos

R.S. – Há previsão de abertura de concurso público para profissionais que desejam atuar junto aos portos do Paraná?

Luiz Henrique Dividino – A Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa) realizou dois concursos públicos nos últimos meses. Em abril de 2017 foram convo-

cados 28 novos analistas portuários das áreas de administração, direito, tecnologia da informação, biologia, contabilidade, economia, engenharia e comunicação. Agora, está em processo final do concurso para outros 28 agentes e técnicos portuários. A prova foi realizada em novembro e está sendo dada sequência aos ritos seguintes do processo.

A contratação de novos profissionais era uma necessidade para os portos do Paraná, já que a atividade tem se modernizado e era urgente ter um corpo de funcionários mais plural e completo. Tendo em vista isso, não há previsão para novos concursos.

R.S. – Quais são as obras de melhorias e modernização que vem sendo realizadas para ampliar o acesso e agilizar os serviços na região portuária?

Luiz Henrique Dividino – O Porto de Paranaguá vai investir R\$ 36 milhões na construção de um viaduto na entrada da cidade e na recuperação da Avenida Bento Rocha. Além de beneficiar o porto, já que fazem parte do principal acesso terrestre ao terminal, a obra será um investimento de fundamental importância para a cidade.



Segundo a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa), o porto fechou o ano de 2017 com movimentação recorde de 51,5 milhões de toneladas, considerando cargas de importação e de exportação.

Além de recuperar a via, será construída uma ciclovia para dar mais segurança aos ciclistas que transitam pela avenida, já que Paranaguá é a cidade que, proporcionalmente ao número de habitantes, tem o maior número de bicicletas do estado do Paraná. Além deste, fizemos outros investimentos na cidade. Doamos um caminhão de lixo para a prefeitura, para ajudar no combate à dengue, além de realizar um mutirão de orientações sobre o mosquito por todo o litoral do estado.

R.S. – Em 2017, O Porto de Paranaguá atingiu 50 milhões de toneladas em movimentação de cargas. Me fale sobre essa marca histórica para o Porto.

Luiz Henrique Dividino – Por mais que tenhamos feito tudo isso que falei anteriormente, o porto não movimenta as cargas sozinho. Tudo depende do mercado e do ânimo do produtor em exportar suas cargas. 2017 foi o ano em que a entrega de todas estas obras, que aumentaram a capacidade operacional do Porto de Paranaguá, o volume excepcional da safra de verão e os bons preços das commodities coincidiram. Pela primeira vez na história, operamos mais de 50 milhões de toneladas cargas. Fechamos o ano com 51,5 milhões de toneladas movimentadas. Foi um ano de crescimento em boa parte dos portos, mas em especial para nós. Enquanto o Brasil exportou 7% a mais do que em 2016, o escoamento por Paranaguá cresceu 17%.

Não batemos só recordes na movimentação de soja, principal produto operado aqui, mas também na exportação de veículos comerciais e cargas gerais. Esse é um dado muito importante, pois mostra como Paranaguá conseguiu atender bem tanto o produtor agrícola, que tradicionalmente já reconhece o nosso porto como uma boa opção e que vem segurando a economia nacional há muito tem-

po, quanto o industrial, que é responsável pela movimentação de uma cadeia de fornecedores muito maior, gera mais empregos.

R.S. – Quais são as projeções de crescimento do porto para 2018?

Luiz Henrique Dividino – Em termos de movimentação, dependemos muito do muito do mercado. A safra deve ser ligeiramente menor neste ano, então manter o volume de cargas operadas ao longo de 2017 é uma boa meta. Mesmo assim, ainda temos boas perspectivas. Com o repotenciamento realizado em Paranaguá, as empresas da iniciativa privada estão respondendo positivamente e planejando novos projetos para o porto. Na próxima década, já existem investimentos previstos na ordem de R\$ 6 bilhões na área portuária do litoral do Paraná. Esta resposta é fundamental para que a demanda de cerca de 80 milhões de toneladas seja atendida até 2030.

R.S. – O Porto conquistou o primeiro lugar do Brasil em desempenho ambiental. Quais são os projetos que estão sendo desenvolvidos em prol da sustentabilidade?

Luiz Henrique Dividino – A liderança no ranking do Índice

de Desenvolvimento Ambiental da Agência Nacional de Transportes Aquaviários é uma das maiores conquistas do Porto de Paranaguá. Quando o ranking foi criado, Paranaguá estava com a 26ª colocação, numa escala que avaliava 30 portos públicos. Isso era 2012. Alguns anos antes, o porto chegou a ser paralisado por falta de Licença de Operação. Era uma situação que não podia continuar como estava.

Desde então, colocamos em prática mais de 30 programas ambientais contínuos. Fazemos o gerenciamento dos resíduos sólidos, limpeza dos mangues, varrição das vias do entorno, monitoramento da fumaça dos caminhões, da água de lastro, dos mangues, da atividade pesqueira, da fauna terrestre e marítima, entre outros.

Realizamos vários programas de educação ambiental nas comunidades ilhadas do entorno do porto, criamos o programa Porto Escola, que leva todas as crianças do quinto ano da cidade de Paranaguá para conhecer o porto, ver sua importância para a economia local, conhecer a Baía de Paranaguá e aprender sobre a sua biodiversidade.



Paranaguá é o primeiro em exportação de farelo de soja

Avança o crescimento do Ensino Profissional Marítimo no Brasil

Superintendente de Ensino Profissional Marítimo, Contra-Almirante Marcio Ferreira de Mello, diz que próximo PREPOM poderá ter uma turma de CAAQ-I-MM

Fotos: DPC



A Diretoria de Portos e Costas (DPC), responsável pelos Programas de Ensino Profissional Marítimo (PREPOM), pretende ampliar a grade de ensino dos cursos de qualificação, que tem como objetivo a formação, atualização, aperfeiçoamento e certificação das mãos de obra aquaviária e portuária brasileira, ressaltou o Superintendente de Ensino Profissional Marítimo, Contra-Almirante Marcio Ferreira de Mello, durante entrevista concedida ao SINCOMAM.

Os PREPOM são elaborados anualmente pela Superintendência do Ensino Profissional Marítimo (EPM) da DPC, que tem como objetivo a formação, atualização, aperfeiçoamento e certificação das mãos de obra aquaviária e portuária brasileira. Os cursos programados têm como princípio atender às normas nacionais e internacionais, além de preparar e manter o pessoal capacitado a operar com tecnologias modernas, a fim de atender às demandas das comunidades aquaviária

e portuária, em consonância com as diretrizes da Organização Marítima Internacional.

Visando esclarecer as dúvidas de quem deseja entrar na carreira marítima, a revista SINCOMAM traz nesta edição uma entrevista exclusiva com o Contra-Almirante ((RM1) Marcio Ferreira de Mello, que fala sobre os desafios da sua gestão e os projetos da DPC para o desenvolvimento do ensino profissional marítimo.

Revista SINCOMAM – Fale-me sobre os desafios da sua gestão?

Contra-Almirante (RM1) Marcio Ferreira de Mello – A gestão do Ensino Profissional Marítimo, além de muito gratificante profissionalmente, é, sem dúvida, repleta de desafios, dos quais destaco a responsabilidade de, mesmo com reduzidos recursos no PREPOM, prover, ao sistema de aquaviários, uma plêiade de profissionais capacitados e atualizados, prontos a compor, em todas as categorias e funções, as valorosas tripulações de nossos navios mercantes.

R.S. – Quais são as competências específicas da Superintendência do Ensino Profissional Marítimo (DPC-10)?

Contra-Almirante – Supervisionar os assuntos relativos ao Ensino Profissional Marítimo (EPM), para Aquaviários, Portuários e Atividades Correlatas, e aos cursos Complementares para Tripulantes Não Aquaviários (TNA), Profissionais Não Tripulantes (PNT) e funcionários de empresas de navegação (Profissionais de Proteção Marítima - PPM), exigidos pela legislação como requisito para o embarque ou tarefas na área de proteção a navio; manter atualizadas as publicações e os impressos de interesse para o EPM; supervisionar a elaboração e a execução dos Programas do Ensino Profissional Marítimo (PREPOM); planejar a Política de Pessoal Aquaviário; credenciar entidades para a aplicação de cursos do EPM e da área de TNA, PNT e PPM; VI – coordenar as ações para a concessão de vagas em cursos do EPM para bolsistas estrangeiros; propor normas sobre cerimonial e uso de uniformes da Marinha Mercante Nacional; supervisionar o sistema de gestão de qualidade (SGQ) para as atividades de planejamento, controle e avaliação de cursos e certificação para o pessoal da Marinha Mercante; assessorar o Diretor em relação ao aprimoramento e desenvolvimento contínuo



Superintendente de Ensino Profissional Marítimo, Contra-Almirante Marcio Ferreira de Mello

do EPM; e assessorar o Diretor em relação aos Despachos, em primeira instância, dos requerimentos preconizados pela Convenção nº 185, da Organização Internacional do Trabalho (C-185/OIT).

R.S. – Tendo em vista a previsão de crescimento do setor de petróleo e gás, em consequência a admissões de novos tripulantes nas embarcações. O Sr. poderia destacar os principais projetos da instituição para o aprimoramento técnico e profissional dos trabalhadores nos próximos anos.

Contra-Almirante – Nosso objetivo é sempre alimentar o sistema de aquaviários e a sua respectiva demanda com a maior quantidade de profissionais capacitados e atualizados possível. Em relação ao ingresso na carreira, procuramos, por meio de processos seletivos, admitir os candidatos com maior potencial.

No tocante aos cursos de aperfeiçoamento que viabilizam a ascensão na carreira, tanto de Oficiais como de subalternos, bem como em relação aos cursos especiais que expandam os conhecimentos técnicos dos aquaviários visando a sua atualização profissional, a DPC esforça-se a cada ano para elaborar um Programa de Ensino Profissional Marítimo que contemple as mais diversas possibilidades de qualificação.

"Para o ano de 2018, estamos trabalhando para que alguns cursos de aperfeiçoamento, que não vinham sendo contemplados com a intensidade necessária por questões orçamentárias, voltem, na medida do possível, a fazer parte da grade daquele Programa", reforçou o Contra-Almirante (RM1) Marcio Ferreira de Mello.

Para o ano de 2018, estamos trabalhando para que alguns cursos de aperfeiçoamento, que não vinham sendo contemplados com a intensidade necessária por questões orçamentárias, voltem, na medida do possível, a fazer parte da grade daquele Programa.

Quanto à expectativa de crescimento do mercado de óleo e gás, a DPC vem realizando estudo para identificar, detalhadamente, as necessidades futuras de pessoal advindas dessa futura conjuntura mais favorável à economia brasileira.

R.S. – A última turma do curso CAAQ- I-MM (Curso de Adaptação para Aquaviários), ocorreu em 2015. Desde então, o curso vem sendo adiado. Desta forma, quando serão abertas novas turmas deste curso para os nossos marítimos?

Contra-Almirante – É intenção do Diretor de Portos e Costas a inclusão, no próximo PREPOM, de uma turma de CAAQ-I-MM. Os recursos orçamentários destinados à Marinha do Brasil ainda não foram definidos para a gestão 2018.

R.S. – Em virtude da expressiva quantidade de Aquaviários estrangeiros (oriundos principalmente de países membros do MERCOSUL) nas embarcações dos principais portos do Brasil, nossos aquaviários tem perdido espaço no mercado de trabalho. Desta forma, qual é a posição da DPC para contornar essa situação desagradável?

Contra-Almirante – Atualmente, de acordo com o Sistema Informatizado de Cadastro de Aquaviários – SISAQUA, cujo acesso é franqueado livremente às empresas de navegação, existe um percentual de 0,38 % de Aquaviários estrangeiros na categoria de Condutor cadastrados naquele sistema.

De acordo com a NORMAM-13/DPC, esses profissionais, para receberem uma Carteira de Inscrição e Registro - CIR – em uma Organização da Marinha do Brasil pertencente ao Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário, devem preencher um requerimento e apresentar documentos que comprovem o atendimento às exigências contidas na International Convention on Standards of Training, Certification and Watchkeeping for Seafarers - STCW. Somente após a DPC comprovar que atendem a tais exigências, é possível a um estrangeiro receber sua inscrição inicial.

Em relação ao posicionamento da DPC sobre emprego de mão de obra estrangeira em embarcações operando nas Águas Jurisdicionais Brasileiras, relevante mencionar que esta Diretoria, em todas as ocasiões que é instada a opinar, sempre demonstra preocupação com a manutenção da empregabilidade da mão de obra composta pelos aquaviários brasileiros. Recentemente, por ocasião do processo de regulamentação da Lei 13.445, de 24 de maio de 2017 (Nova Lei de Migração), a MB posicionou-se favorável à manutenção dos dispositivos legais atualmente previstos nas Resoluções Normativas (RN) do Conselho Nacional de Imigração (CNIG).

R.S. – Como vem sendo realizado o processo de inserção destes profissionais estrangeiros na Marinha Mercante Brasileira?

Contra-Almirante – Em casos em que seja extremamente necessária a inclusão de estrangeiros em navios de bandeira brasileira, após rigorosa verificação e avaliação da documentação apresentada pelo requerente, conforme condições elencadas na NORMAM-13/DPC, o mesmo poderá vir a receber o deferimento para obter sua inscrição inicial.

Trajetória do Contra-Almirante (RM1) Marcio Ferreira de Mello

Ingressou na Marinha do Brasil como Aluno do Colégio Naval em 1974. Ao longo de cerca de 39 anos, até ser transferido para a Reserva em 2013, exerceu diversos cargos, dentre os quais destacamos os de Comandante das seguintes Organizações Militares: Aviso de Transporte Fluvial Piraim, Grupamento de Patrulha e Desembarque, Corveta Jaceguai, Grupamento de Navios Hidroceonográficos, Sexto Distrito Naval e 1ª Divisão da Esquadra. Além dos comandos, destaco o cargo de

Adido Naval do Brasil na Itália, exercido em Roma por dois anos e de Chefe de Operações da Esquadra por cerca de três anos. Graduado na Escola Naval em Bacharel em Ciências Navais, no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, o Contra-Almirante realizou o Curso de Aperfeiçoamento em Eletrônica para Oficiais, na Escola de Guerra Naval os cursos de Comando e Estado-Maior e de Política de Estratégia Marítimas e na COPPE-AD – UFRJ, o MBA em Relações Internacionais.

SINCOMAM firma parceria com ICN

O SINCOMAM comunica que firmou acordo com o Instituto de Ciência Náuticas (ICN), para a realização de cursos de qualificação profissional em consonância com as Normas da Autoridade Marítima (NORMAM), para os seus associados Condutores de Máquinas.

Inicialmente serão realizadas duas turmas, uma para o curso CESS/EESS (Curso de Embarcação de Sobrevivência e Salvamento), que será ministrado entre os dias 19 e 23 de Fevereiro,

e outra turma para o CERR/EERR (Curso de Embarcações Rápidas de Resgate), que será realizado entre os dias 13 e 16 de Março.

O curso dispõe de 12 vagas para cada turma. Os interessados podem entrar em contato através do e-mail sincomam.ntg@terra.com.br ou buscar atendimento presencial na sede do SINCOMAM, localizada na Av. Presidente Vargas, nº 446 - 22º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ / Tel: (021) 2516-2143.

Sobre o ICN

O ICN é uma organização de reconhecimento internacional, cujos principais destaques são o Corpo Docente, composto por pesquisadores e professores de vasta experiência, e um sistema de qualidade com credenciamento internacional. A instituição também é credenciada pela DPC (Diretoria de Portos e Costas) para ministrar diversos cursos voltados para o setor marítimo.



Agência Petrobras / Rogério Reis

Indústria Naval em crise

Estaleiros de norte a sul do país estão paralisados e navios podem virar sucatas



Foto: Eudes Santana/ Agência Petrobras

Milton Santos é o nono Suezmax construído pelo Estaleiro Atlântico Sul (EAS)

É grave a crise que atinge a indústria naval brasileira nos últimos anos. De Norte a Sul do País, o cenário é desolador: são obras inacabadas, canteiros vazios, estaleiros em fechamento, empresas endividadadas e a demissão de quase 50 mil trabalhadores, segundo dados do Sindicato Nacional da Indústria Naval (Sinaval). Sem encomendas e com sócios envolvidos na Operação Lava Jato, que levantou uma série de denúncias sobre "corrupção" nos contratos de empresas ligadas à Petrobras e Transpetro, o setor naval enfrenta uma sequência de cancelamentos de encomendas de novas embarcações, além da paralisação de projetos já existentes.

De um conjunto de 40 estaleiros instalados no Brasil, 12 estão totalmente parados e o restante está operando bem abaixo da capacidade instalada. Dentre o montante, alguns estaleiros estão em recuperação judicial e extrajudicial, já outros foram afetados diretamente pela crise no setor, como é o caso dos Estaleiros Rio Grande (RS), Enseada Paraguaçu (BA) e o Estaleiro

Mauá, em Niterói (RJ). Os estaleiros que ainda seguem em operação, possuem suas atividades voltadas para a construção de embarcações fluviais, como barcaças, ou de transporte de passageiros, como os catamarãs comuns no Norte brasileiro. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Desemprego

Dos tempos de "glória", sobraram apenas uma dívida bilionária para pagar no mercado e milhares de trabalhadores desempregados. De 2002 a 2013, época da retomada do setor naval e da descoberta do pré-sal, o número de empresas ligadas ao setor no país havia crescido 128%. Para se ter uma ideia, até 2014, o setor empregava cerca de 82 mil pessoas e os investimentos estavam a todo vapor.

De acordo com dados divulgados pelo Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômico (DIEESE), 31.322 postos de trabalho foram fechados até o final

de 2016, o que representa uma diminuição de 43,8% em relação a dezembro de 2014. No País, o volume de empregados no setor naval contraiu de 71,5 mil para 43,6 mil trabalhadores, entre 2014 e 2016. No mesmo período, também foram fechados pelo menos sete estaleiros no Brasil.

Ainda conforme o levantamento do DIEESE, o estado do Rio de Janeiro possui um dos piores resultados na indústria naval brasileira. Ao todo, já foram fechadas 63,5% das vagas até 2016. Na capital, houve diminuição de 80% dos postos de trabalho, com menos de 12,5 mil trabalhadores. Em Niterói, já são 14 mil desempregados.

Nas instalações do Estaleiro Mauá, localizado em Niterói (RJ), três navios-tanque, do tipo Panamax, permanecem atracados no cais e com suas obras paralisadas. A construção das embarcações foi contratada pela Transpetro, subsidiária de logística da Petrobras, ao Eisa Petro Um – empresa controlada pela holding Synergy Shipyards, da família Efromovich.

Em crise financeira, o Eisa fechou as portas e dispensou 3,5 mil empregados em 2015. Os navios fazem parte do Programa de Expansão e Modernização da Frota (Promef), da Transpetro. As informações são do jornal Valor Econômico.

Já no Estaleiro Atlântico Sul (EAS), localizado no litoral Sul de Pernambuco, o risco de paralisação das atividades da empresa pode acontecer no final de 2019, quando o estaleiro terá terminado de entregar os navios da Transpetro, declarou o presidente do

EAS, Harro Burmann, ao jornal Valor Econômico. A maior ameaça para o EAS, é a Instrução Normativa nº 1.743 (IN 1.743), que altera a Medida Provisória 795 (MP795), e prevê zerar a tributação sobre a importação de navios, o que poderá levar os estaleiros nacionais ao colapso. Após o anúncio da MP795, o Estaleiro Atlântico Sul teve suspensa uma encomenda de cinco navios de um parceiro privado. A unidade emprega hoje cerca de 3,5 mil funcionários.

Um outro estaleiro que luta para sobreviver é o Vard Promar, instalado no Complexo de Suape (PE), que teve os contratos de dois navios gaseiros cancelados pela Transpetro, de uma encomenda inicial de oito embarcações. Do total, cinco foram entregues e o último vai incorporar a frota da estatal no fim de 2018. Caso não consiga adquirir novas encomendas, o estaleiro poderá iniciar a desmobilização de pessoal.

Em Itajaí e Navegantes, locais que detêm o polo catarinense de construção naval offshore, o número de empregados no setor caiu de 6,5 mil, em 2014, para cerca de 3,8 até maio de 2017. Já o polo naval gaúcho, formado pelos estaleiros QGI, da Queiroz Galvão e Iesa Óleo & Gás, e Rio Grande, da Ecovix, que está paralisado e em recuperação judicial (ambos em Rio Grande), também vive a decadência do setor naval. Em 2013, os três empregavam 23 mil pessoas, mas hoje o contingente é de 3,1 mil e as construções em curso não passam do primeiro trimestre de 2018, o que significa novas demissões nos próximos meses.

Cerimônia de entrega do navio Rômulo Almeida (em 2013), no estaleiro Mauá, em Niterói (RJ)



Submarino argentino desaparecido é um mistério

Fotos Públicas - Gaceta Marítima



A última mensagem do submarino argentino desaparecido no Atlântico Sul com 44 tripulantes reportou um curto-circuito e um princípio de incêndio nas baterias, segundo o texto revelado pelo canal A24 de Buenos Aires.

A Marinha de Guerra havia informado que o ARA San Juan reportou uma avaria nas baterias, mas que esta havia sido corrigida. A corporação declarou que foi detectado um "evento consistente com uma explosão". A notícia, que pode ser entendida como uma confirmação da morte dos 44 tripulantes, provocou revolta nos familiares das vítimas.

O submarino havia zarpado no domingo 11 de novembro de 2017, de Ushuaia para retornar a Mar del Plata, sua base habitual. As buscas, que já duram mais de 12 dias, prosseguem com a participação de 14 países, segundo a France Presse.

A Marinha do Brasil (MB), por intermédio do Comando de Operações Navais (ComOpNav), informou, em nota, que após a autorização do Ministro da Defesa, iniciou imediatamente o planejamento de apoio às buscas ao submarino argentino ARA San Juan.

A MB reforçou que foram enviados para a área de buscas o Navio Polar Almirante Maximiano, que se deslocava para Estação Antártica Comandante Ferraz; a Fragata Rademaker, que regressava de uma Operação com a Armada do Uruguai; e o Navio de Socorro Submarino Felinto Perry, que desatracou da Base Almirante Castro e Silva, localizada no Rio de Janeiro. A Marinha ressalta, ainda, que presta apoio ao serviço de busca e salvamento da Marinha Argentina e emprega todos os esforços para contribuir com o sucesso nas buscas ao submarino.

Navio militar dos EUA colide com petroleiro em Cingapura

Um navio militar da Marinha dos Estados Unidos, o USS John S. McCain, se chocou contra um navio mercante, o petroleiro Alnic MC, a leste de Cingapura e da Península de Malaca, deixando ao menos 10 marinheiros desaparecidos e outros cinco feridos, de acordo com comunicado divulgado pela Marinha dos Estados Unidos.

Segundo o jornal "The Washington Post", navios e helicópteros dos EUA e de Cingapura lançaram missão de busca e resgate na tentativa de encontrar as vítimas.

O destróier americano estava dirigindo-se a Cingapura, após terminar o que a Marinha qualificou como "patrulha de rotina" no Mar da China Meridional. Segundo informações, foi aberta uma investigação para apurar o caso.

Porto de Vitória inaugura linha direta com a China

O Terminal de Vila Velha (Log-In TVV), anuncia o início de operação de linha direta de transporte de cargas do armador Cosco entre o estado do Espírito Santo e o porto de Zhuhai, no sul da China.

A viagem inaugural aconteceu em junho com o embarque de aproximadamente 30 mil toneladas de blocos de granito.

"Este projeto é fruto do trabalho conjunto do TVV, Câmara de Comércio Brasil-China e Codesa, aproximando o Brasil da potência comercial que é a China. Nossa expectativa é evoluir na parceria com o porto de Zhuhai, através do terminal de Gaolan e o armador Cosco para que possamos, futuramente, embarcar contêineres com diversos produtos", afirmou o diretor-presidente do Terminal de Vila Velha, Cleber Lucas.



Foto: Divulgação Log-In

Furacão arrasa produção de petróleo dos EUA

O governo dos EUA divulgou que, o furacão Nate provocou a interrupção de 92% da produção de petróleo e de 77% da produção de gás natural no Golfo do México nos Estados Unidos. A tempestade, interrompeu a produção offshore em 1,61 milhão de barris por dia (bpd) de petróleo e em 2,48 bilhões de pés cúbicos por dia de gás natural, afirmou o Departamento de Segurança e Fiscalização Ambiental (BSEE, sigla em inglês).

Uma sequência de furacões que atingiram o Caribe e a América do Norte afetaram a produção de petróleo no Golfo do México nos últimos meses. No início de setembro, a passagem do furacão Harvey, que fez as petroleiras fecharem suas refinarias no Texas, afetou os preços internacionais do petróleo. As informações são da agência Reuters.



Foto: divulgação

“Vale da Morte”

já foi o nome de Cubatão

Crescimento industrial desgovernado deu a cidade o título da mais poluída do mundo, mas com planejamento ambiental o perigo da poluição foi afastado da Serra do Mar

Localizado a 40 Km da capital do estado de São Paulo, o município de Cubatão (na Região Metropolitana da Baixada Santista), que atualmente é visto como exemplo de planejamento ambiental, já foi um pesadelo para os moradores da região devido as constantes ameaças da poluição.

O crescimento industrial desgovernado, que fez de Cubatão um dos polos industriais mais ricos do Brasil, também desencadeou graves consequências para os moradores da região, tais como: mortes de crianças, doenças respiratórias, rios sujos e toneladas de poluentes lançados no meio ambiente.

Segundo dados da CETESB (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental de São Paulo), 30 mil toneladas de poluentes eram lançadas por mês no ar da cidade. Vale lembrar que a industrialização aconteceu antes da Lei de Controle de Poluição do Estado de São Paulo entrar em vigor (1976).

Contudo, os moradores da cidade não desistiram de lutar e com a união das indústrias e o Governo, a CETESB implantou um plano de recuperação ambiental. Em 1989, as 320 fontes poluentes que existiam na época já estavam controladas. Ao decorrer dos anos, a cidade conseguiu controlar em 90% o nível de poluentes lançados no ar.

Em 1992, durante a Conferência sobre o Meio Ambiente da ONU (Eco-92), a cidade de Cubatão foi apontada pela agência como “Símbolo de Recuperação Ambiental”. Em 2011, Cubatão apresentou 100% de controle de poluentes.

Aos poucos, a qualidade de vida socioambiental perdida com a poluição causada pelo polo industrial vem sendo recuperada. Mas, o perigo para a população local não está de todo eliminado e a cidade necessita de supervisão constante, alertam os estudos da agência da ONU.

Mesmo com todas as precauções, a cidade não está livre de acidentes ambientais. Em janeiro de 2017, Cubatão foi abalada por uma explosão na empresa Vale Fertilizantes, às margens da Rodovia Cônego Domênico Rangoni. O incidente foi ocasionado por um incêndio na Unidade 2 da empresa, iniciado em uma correia transportadora. Na ocasião, segundo



Foto: divulgação

o Corpo de Bombeiros, houve vazamento de nitrato de amônio e ácido sulfúrico na atmosfera, produtos considerados altamente tóxicos. O fogo foi controlado e não houve feridos.

História

Na década de 1980, a cidade ficou mundialmente conhecida como “Vale da Morte”, sendo apontada pela ONU como o município mais poluído do mundo. Sem filtros nas chaminés das indústrias, a fumaça preta era expelida dia e noite ao lado de bairros residenciais, escolas, cresches e parques. Em 1977, a emissão de componentes químicos tóxicos como monóxido de carbono, benzeno, óxidos de enxofre e nitrogênio, hidrocarbonetos e material particulado liberados em Cubatão ultrapassava mil toneladas por dia. Cubatão era líder em casos de problemas respiratórios no país.

Na Vila Parisi, bairro residencial próximo a indústrias, registravam nascimento de crianças com graves malformações nos membros e no sistema nervoso. Pelo menos 37 bebês nasceram mortos devido a problemas como a anencefalia, que é a falta de cérebro.

Segundo a CETESB, o plano de controle ambiental foi feito com medições constantes das emissões de poluentes no ar e do controle da despoluição dos rios, causados pelo despejo de substâncias tóxicas indevidas em grande escala, gerenciamento por conta do estado e investimento em maquinário moderno por conta das indústrias. A cidade também passou a monitorar 24 horas por dia a qualidade do ar.

*As informações desta matéria foram retiradas da reportagem publicada pela BBC Brasil

Trabalhador cai de embarcação contratada da Petrobras e desaparece no mar



Buscas foram coordenadas pela Marinha com a participação de embarcações e helicóptero a serviço da Estatal

Foto retirada do perfil público do Facebook da empresa Bravante – A embarcação Mar Limpo III é um navio OSRV (Oil Spill Recovery Vessels), totalmente produzido no Brasil, construído no Estaleiro São Miguel.

Um funcionário terceirizado da Petrobras caiu no mar enquanto fazia manutenção no passadiço de uma embarcação na Baía de Campos (RJ), segundo informou o Sindicato dos Petroleiros do Norte Fluminense (Sindipetro-NF). O desaparecimento do tripulante foi comunicado pela empresa contratada Bravante, responsável pela embarcação Mar Limpo III.

De acordo com informações divulgadas pela Petrobras, ao tomar conhecimento do fato a companhia avisou à Marinha do Brasil e acionou o seu Plano de Resposta a Emergência. A Bravante comunicou que está prestando assistência à família.

Em resposta ao SINCOMAM, a Marinha do Brasil (MB) informou, por meio do Comando do 1º Distrito Naval (Com1ºDN), que suspendeu, dia 23 de dezembro de 2017, as buscas pelo tripulante da embarcação

"Mar Limpo III", que caiu no mar a 129 quilômetros a sudeste de Macaé (RJ), nas proximidades da Baía de Campos (RJ).

"A MB conduziu uma Operação de Busca e Salvamento de forma ininterrupta, desde o dia 18 de dezembro, quando o Salvamar Sueste tomou conhecimento do incidente. Nas buscas, foram empregados os meios: Navio-Patrulha "Gurupi", Navio-Patrulha "Guaporé", nove navios a serviço da Petrobras que estavam trafegando próximo à área do incidente, duas aeronaves da MB, duas aeronaves da FAB, além de três aeronaves da Petrobras. Também foi emitido Aviso aos Navegantes, para que embarcações próximas à região apoiassem as buscas", reforçou o comunicado enviado ao Sindicato.

A Marinha lamenta o ocorrido e esclarece que as causas e responsabilidades do ocorrido estão sendo apuradas em Inquérito já instaurado.

Petrobras divulga Plano de Negócios e Gestão 2018/2022

Companhia prevê investimentos de US\$ 74,5 bilhões para os próximos anos

A Petrobras anunciou o Plano de Negócios e Gestão 2018-2022, que prevê investimentos de US\$ 74,5 bilhões, segundo dados divulgados na imprensa através de comunicado. A meta é apenas 0,5% superior aos US\$ 74,1 bilhões que a estatal planejava investir entre 2017 e 2021, conforme seu plano de negócios anterior. O novo plano tem como foco a segurança e a redução da alavancagem financeira.

"A carteira de investimentos do PNG 2018-2022 mantém o mesmo nível de investimentos em relação

ao PNG 2017-2021 e continua priorizando os projetos de exploração e produção de petróleo no Brasil. Nas demais áreas de negócios, os investimentos destinam-se, basicamente, à manutenção das operações e a projetos relacionados ao escoamento da produção de petróleo e gás natural", afirmou a Petrobras em comunicado.

Ainda no comunicado, a Estatal apresenta que a nova estratégia prevê uma leve redução dos investimentos em Exploração e Produção — de US\$ 60,6 bilhões para US\$ 60,3 bilhões — e um aumento dos



Foto: Agência Petrobras/Geraldo Falcão



Foto: Flávio Emanuel/Agência Petrobras

Diretoria Executiva da Petrobras durante o detalhamento dos resultados operacionais e financeiros do terceiro trimestre de 2017

aportes na área de Refino e Gás Natural, de US\$ 12,4 bilhões para US\$ 13,1 bilhões. As premissas da companhia para o preço do petróleo também estão menos otimistas, com a projeção de que o barril do tipo Brent ficará em US\$ 53 em 2018, contra projeção anterior de US\$ 56.

A métrica de segurança foi antecipada em dois anos: o limite da Taxa de Acidentados Registráveis por milhão de homens-hora (TAR) foi reduzido de 1,4 para 1,0 em 2018. Já a meta de alavancagem financeira foi mantida: Dívida líquida/EBITDA ajustado de 2,5 em 2018.

Desinvestimentos

Em relação aos custos operacionais, a Companhia continuará com esforços para redução, prevendo um montante de US\$ 136,8 bilhões de gastos operacionais gerenciáveis no PNG 2018-2022.

A Petrobras reforçou ainda que o programa de parcerias e desinvestimentos é uma parte importante do Plano e sua realização atingiu o valor de US\$ 13,6 bilhões no biênio 2015-2016, já para o biênio 2017-2018 a meta é de US\$ 21 bilhões.

De acordo com a Estatal, essas iniciativas, associadas a uma geração operacional de caixa estimada em US\$ 141,5 bilhões, após divididos, permitirão à Petrobras realizar seus investimentos e reduzir

seu endividamento, sem necessidade de novas captações líquidas no horizonte do Plano.

Curva de Produção de Óleo, LGN e Gás Natural

A Companhia informou que espera alcançar uma produção total de óleo e gás, no Brasil e no exterior, de 3,55 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boed) em 2022, sendo 2,88 milhões de barris por dia (bpd) de óleo e líquido de gás natural (LGN) no Brasil, já considerando os investimentos, as parcerias e os desinvestimentos.

Resultados positivos

A Diretoria Executiva da Petrobras divulgou, em novembro, o balanço do terceiro trimestre de 2017. A Estatal alcançou o lucro líquido de R\$ 266 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 16,458 bilhões no mesmo período de 2016.

No acumulado do ano, contando os três trimestres até setembro, o lucro líquido da estatal soma R\$ 5,031 bilhões. No mesmo período de 2016, a companhia havia registrado prejuízo de R\$ 17,3 bilhões.

A produção total de petróleo e gás natural nos nove meses atingiu 2776 mil barris de óleo/ dia, sendo 2.660 mil barris/dias no Brasil, 3% acima do registrado no mesmo período do ano passado.

Operação Lava Jato

Em comunicado, a Petrobras ressalta que espera recuperar R\$ 5,5 bilhões em dinheiro desviado pelos esquemas de corrupção que afetaram as finanças da empresa, afirmou o presidente-executivo da estatal, Pedro Parente, após receber em novembro cerca de R\$ 204 milhões resgatados pela Operação Lava Jato.

No passado, a perda por corrupção estimada pela empresa foi de R\$ 6,2 bilhões. "Até julho de 2017, recuperamos R\$ 716 milhões por meio dos acordos de colaboração premiada e de leniência firmados pelo Ministério Público Federal e vamos continuar buscando o ressarcimento", disse a Petrobras – através de comunicado.

Segundo informações divulgadas pela Estatal, existem mais 8 ações de improbidade administrativa em que o potencial ressarcimento é de R\$ 5,5 bilhões de reais, nos quais a Petrobras atua como coautora – sete do Ministério Público Federal (MPF) e uma da União.

Também já foram fixadas pela Justiça em Curitiba multas penais que somam aproximadamente R\$ 730 milhões referentes à parte de 30 ações penais ajuizadas pelo MPF em que a Petrobras é assistente de acusação, conforme nota da empresa.

14^a rodada de Licitações de Petróleo e Gás é um sucesso

Disputa por blocos marítimos e terrestres rendeu R\$ 3,8 bilhões aos cofres públicos



Foto: Agência Petrobras

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), informou que a 14^a Rodada de Licitações de blocos para Exploração de Petróleo e Gás Natural deste ano marcou a retomada do setor de petróleo e gás no Brasil. Segundo a ANP, o evento contabilizou o maior bônus de assinatura total da história – mais de R\$ 3,8 bilhões – e as duas maiores ofertas por bloco – cerca de R\$ 2,24 bilhões e R\$ 1,2 bilhão. O ágio foi de 1.556,05%.

“O sucesso do leilão reflete as mudanças regulatórias realizadas pelo Governo brasileiro, que tornaram o ambiente de negócios no País mais atraente a empresas de diferentes portes”, informou a ANP em comunicado.

Ao todo, 20 empresas, originárias de oito países, participaram do evento. Dos 287 blocos ofertados, 37 foram arrematados por 17 empresas, sendo 10 nacionais e sete de origem estrangeira. A assinatura dos contratos está prevista para ocorrer até o dia 31 de janeiro de 2018.

Os blocos arrematados estão distribuídos em 16 setores de oito bacias sedimentares: Parnaíba, Potiguar, Santos, Recôncavo, Paraná, Espírito Santo, Sergipe-Alagoas e Campos.

O maior bônus de assinatura foi de cerca de R\$ 2,24 bilhões, oferecido pelo bloco C-M-346, da bacia de

Campos, pelo consórcio formado pelas empresas Petrobras (50% - operadora) e ExxonMobil Brasil (50%).

2^a e 3^a Rodadas do Pré-Sal

Em comunicado, a Petrobras informou que adquiriu, em parceria com outras companhias, 3 blocos offshore nas 2^a e 3^a Rodadas de Licitações no regime de Partilha de Produção, realizadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), sendo operadora em todos os blocos.

Segundo a nota, no regime de partilha de produção, o consórcio entrega ao governo um percentual denominado “excedente em óleo lucro para a União”, que se aplica sobre a receita descontada dos custos de produção e dos royalties. A oferta de excedente em óleo lucro para a União foi o único critério adotado pela ANP para definir a proposta vencedora, já constando previamente no edital o valor fixo do bônus de assinatura, o programa exploratório mínimo e os compromissos de conteúdo local.

O valor total do bônus de assinatura a ser pago pela Petrobras, de R\$ 1,14 bilhão, representa 0,5% dos investimentos previstos no Plano de Negócios e Gestão 2017-2021 e será remanejado dentro do orçamento aprovado.

Movimentação portuária cresce 6,6% no País, diz Antaq



Foto: APPA / Porto de Paranaguá

Agência informa que os portos organizados e os terminais privados (TUPs) movimentaram 279,3 milhões de toneladas de cargas no terceiro trimestre de 2017

Dados divulgados pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), através do Boletim Informativo Aquaviário, mostraram que os Portos Organizados e Terminais de Uso Privado (TUP) do Brasil, movimentaram 279,3 milhões de toneladas no terceiro trimestre de 2017. Os números correspondem a aumento de 6,6% em relação ao mesmo período de 2016, quando foram movimentadas 262,1 milhões de toneladas. Esse resultado representa acréscimo de 17,3 milhões de toneladas.

Segundo dados da ANTAQ, os TUPs foram responsáveis por movimentar 182,5 milhões de toneladas, representando um market share de 65,4% do total de cargas movimentadas no Brasil. Em 2016, foram movimentados 172,3 milhões de toneladas pelos terminais de uso privado. A diferença entre os dois resultados foi de 6% a mais em cargas movimentadas, quando com-

parados ao mesmo período do ano passado. Em contrapartida, os portos públicos movimentaram 96,8 milhões de toneladas, partilhando um market share de 34,6%.

A Agência também apresentou resultado expressivo nos Portos Organizados do país. No trimestre, eles foram responsáveis pela movimentação de 96,8 milhões de toneladas, aumento de 7,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Os portos organizados que se destacaram na movimentação de cargas nesse trimestre, na comparação com igual período de 2016, foram Paranaguá (38,3%), Santos (11,7%), Santarém (147,4%) e São Francisco do Sul (39,4%).

Dentre os principais portos que movimentaram contêineres no período, destacam-se Santos (+11,0%), Rio Grande (+30,8%) e Paranaguá (+4,7%). Juntos, os seis principais portos representam 87,2% de toda a movimentação de contêineres em

portos organizados, em termos de tonelagem de carga bruta.

Em relação aos Terminais Privados (TUPs), um dos destaques foi o Terminal Marítimo Ponta da Madeira, localizado no Maranhão. Na comparação com o terceiro trimestre de 2016, registrou alta de 13,1%, apresentando incremento de cerca de 5 milhões de toneladas, sendo 99% minério de ferro. Outro destaque entre os TUPs foi o Terminal Portuário do Pecém, no Ceará, que obteve 38,3% de aumento na sua movimentação em comparação ao terceiro trimestre de 2016.

Entre os grupos de mercadorias com maiores movimentações no terceiro trimestre de 2017, os destaques foram minério de ferro (101,3 milhões de toneladas, acréscimo de 1,3%) e Petróleo (49,5 milhões de toneladas e decréscimo de 0,4%). Os contêineres foram a terceira carga mais movimentada, com 28,3 milhões de toneladas e crescimento de 8,2% no período.



OBITUÁRIOS SINCOMAM

O SINCOMAM, por meio de seu Presidente Alcir da Costa Albernoz, se solidariza com os familiares de todos os associados que nos deixaram nos anos de 2015/2016 e 2017. Em singela homenagem fazemos questão de manifestar nosso pesar e condolências a todos, conforme lista a seguir:

CONDUTOR DE MÁQUINAS	FALECIMENTO
Raimundo Gomes Junior	08/09/2015
Elían de Oliveira	15/07/2016
Joel Ferreira de Mendonça	
Alexandre Ferreira da Silva	Maio/2016
Antonio Carlos Alves da Silva	
Francisco Gomes Freire	04/08/2016
Waldemir Missano	05/08/2016
Elzon Jose de Freitas	22/09/2016
Jorge Francisco de Paula	12/11/2016
Antonio Jeremias da Silva	27/11/2016
Donato Araujo da Silva	05/02/2016
Abel Vieira Santos	24/02/2017
Jose Zilton Trajano	26/02/2017
Severino Vieira do Nascimento	
Cicero Rodrigues da Silva	01/01/2017
Olivar Raulino dos Santos	15/05/2017
Francisco Xavier Caetano	02/06/2017
Evandro Araujo de Sousa	14/08/2017
Airton Tavares da Silva	
Francisco de Assis dos Santos	04/10/2017
Washington Pereira da Costa	22/10/2007
Carlos Alberto dos Santos	22/12/2007

■ **Nota de pesar:** Informamos que em dezembro de 2017 faleceu o Diretor do SINDMESTRES João Milton de Oliveira. Desejamos que Deus o acolha em sua infinita misericórdia, e conforte seus familiares.

CONVÊNIOS SINCOMAM

RIO DE JANEIRO

ACADEMIAS

► **Ginasticlube** – 20% de desconto.
Tel.: (21) 2252-0192. Site: www.ginasticlube.com.br.

AUTO-ESCOLA

► **Family** – 15% no pagamento à vista e de 10% de desconto em pagamentos parcelados. Tel.: (21) 2524-4774. Site: www.autoescolafamily.com.br.

► **Rio de Janeiro** – Matriz: Rua da Quitanda - 111 – Centro/ RJ – Tels.: (21) 2213-3569 / 2233-8702. Filial: Rua do Rezende, 21 – Centro – RJ Tels.: (21) 2507-2115 / 2507/2196.

COLÉGIOS

► **Castelo Branco** – 15% de desconto.
Tel.: (21) 3216-7700. Site: www.castelobranco.br.

► **Colégio Técnico Nossa Senhora das Graças** – 3,5% de desconto em todos os cursos.
Tel.: (21) 2260-6088.

► **Intellectus** – Descontos de 10% de desconto nas mensalidades do Colégio e 20% de desconto nas mensalidades do Curso pré- vestibular, além de mais 10% sempre que o pagamento das mensalidades for efetuado até o dia 05 de cada mês. Unidade Vila Isabel: (21) 2570-1249/Meier: (21) 2229-9250/Tijuca: (21) 2570-5761/Freguesia: (21) 2456-6005. Site: www.cursointellectus.com.br.

► **Liceu de Artes e Ofícios** – 40% a 50% de desconto nos Cursos de Educação Infantil, Curso de Alfabetização, Ensino Integral do maternal à 4ª série do ensino fundamental, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Médio Técnico: Publicidade ou Informática. Tel.: (21) 2277-7600. Site: www.liceuartereseoficios.com.br.

► **Rezende Rammel** – 15% de desconto.
Tel.: (21) 2597-1247. Site: www.etr.com.br.
Rio Petro – 60% de desconto Tel.: (22) 2764-3639 – Site: www.riopetro.com.br.

► **Colégio Realengo** – Desconto nos cursos de Creche até Pós-Médio. Tel.: (21) 3159-1249.
Site: www.colgiorrealengo.com.br.

► **Cetec-Lagos** – 15% de desconto nos cursos de nível técnico e curso de NRI0. Tel.: (22) 2630-4460. Site: www.cetec-lagos.com.br.

► **CETEF** – 30% de desconto nos cursos técnicos e 20% de desconto nos cursos profissionalizantes. Tels.: (21) 2606-2308/ (21) 3707-6668.

CURSOS DE IDIOMAS

► **Acemakers Idiomas** – 30% de desconto.
Tel.: (21) 2233-7857.

► **ENPHASE Consulting** – 60% de desconto para os cursos de inglês intensivo para Marítimo Offshore. Tel.: (21) 2233-2790/ (21) 9729-8200. Site: www.enphaseconsulting.com.br.

► **Fisk** – 20% nas turmas regulares; 10% nas turmas promocionais. Tel.: (21) 2412-2387.
Site: www.fisk.com.br.

► **Skill** – RJ – 15% de desconto nas unidades. Tel.: (21) 2224-1000 / 2221-7868. Site: www.skill.com.br.

CURSOS DE INFORMÁTICA

► **JFW** – 10% de desconto. Tel.: (21) 2702-6969/ 3408-9100/2672-9071/2488-9100. Site: www.jfw.com.br.

► **Microlins** – No Centro: 50% de desconto na matrícula e 40% de desconto na matrícula e 40% de desconto na mensalidade. Tel.: (21) 2220-0770. Unidades: Caxias, Bonsucesso, Madureira e São Gonçalo, desconto de 36,37%. Itaboraí: 35%. Tel.: (21)2635-3000. Cabo Frio: 50%. Tel.: (22) 2643-0235. Itaguaí: 40% de desconto. Tel.: (21) 2687-7659. Site: www.microlins.com.br.

► **Pearson Brasil** – Oferece desconto de 30% de desconto na mensalidade e matrícula isenta. Tel.: (19) 3743-2088 – Site: www.pearson.com.br.

Ensino

► **Instituto Brasil OFFSHORE** – Ensino Profissionalizante 20% de desconto no curso de Solda (Mig/Mag, Arame Tubular, Eletrodo Revestido ou Tig) 30% de desconto no curso de Elétrica Residencial e Predial 30% de desconto no curso Instalação e Manutenção de Ar Condicionado Split 50% de desconto nos cursos de Petróleo e Gás, Inglês, Auxiliar Administrativo, Informática, Montagem e Manutenção de Computadores. Tel.: (21) 3624-4011 / 3624-4012

FACULDADES

► **Candido Mendes** – 30% de desconto nos cursos de Direito e Administração, e 20% nos cursos sequenciais. Site: www.uacam.edu.br

► **Castelo Branco** – Desconto a partir de 20%. Tel.: (21) 3216-7700. Site: www.castelobranco.br

► **Celso Lisboa** – 30% de desconto nos cursos de graduação, Licenciaturas e superiores profissionais de Tecnologia. Tel.: (21) 3288-4722 – Site: www.celsolisboa.com.br

► **Estácio de Sá** – Desconto de até 20% dependendo do curso, campus e turno. Tel.: (21) 3231-0000/ 0800-282-3231. Site: www.estacio.br.

► **FGV** – Descontos de 10%. Tel.: (21) 2673-3786. Site: www.mebbrasil.com.br/fgv

► **Faculdade Béthencourt da Silva** – 20% (vinte por cento) de desconto nos cursos: Bacharelado em Administração – Bacharelado em Ciências Contábeis – Licenciatura em Eletrônica – Licenciatura em Construção Civil. Tel.: (21) 2277-7600. Site: www.fabesrj.edu.br

► **Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ)** – 40% (Quarenta por cento). Tel.: (21) 3392-6503. Site: www.fij.br

► **Faculdade São José** – Oferece desconto nos cursos de graduação. Tel Central: (21) 3159-1249. Site: www.saojose.br

► **Instituto a Vez do Mestre** – 10% de desconto para os cursos de graduação e pós-graduação à distância. Tel.: (21) 0800-2825353. Site: www.avm.edu.br.

► **Moraes Junior** – 10% de desconto. Tel.: (21) 2169-8200. Site: www.moraesjunior.edu.br/

► **SUESC** – Desconto de até 25%. Tel.: (21) 3077-0500 / Site: www.uniesp.edu.br.

► **UNIESP** – Oferece desconto de até 30% de desconto. Tel.: 0800 771 2242. Site: <http://www.uniesp.edu.br>

► **Uni La Salle** – Descontos de até 20%. Tel.: (21) 2199-6600 / Site: www.unilasalle.org

► **Universidade UNISUAM** – 40% nos cursos de graduação. Tel.: (21) 3882-9797. Site: www.unisuam.edu.br.

► **Univero** – Universidade Salgado de Oliveira – Descontos de 30% nos cursos de Graduação e 20% na Pós- Graduação, 30% na Educação Infantil, Ensino Fundamental, Médio, Ensino Especial e Educação Profissional (Unidades de São Gonçalo e Piratininga). Tel.: (21) 2138-3432. Site: www.univero.edu.br/portal

► **Universidade Veiga de Almeida** – Tel.: (21) 2574 8888 – Rio de Janeiro e 0800 024 6172 – Demais localidades.

LAZER

► **Central Taxi** – Tel.: (21) 2195-1001/ 7815-7896/ ID: 46*8472. Site: www.centraltaxi.com.br.

► **Club de Férias** – Preços econômicos a nível nacional, aos associados e seus dependentes em hotéis, pousadas, colônias de férias, além de condições especiais na Personal Doctor. Tel.: (11) 2854-6300 / 2854-6264 / 3104-5644 / 3101-5855 / 3101-4002 / clubdeferias@clubdeferias.com.br / www.clubdeferias.com.br / www.clubdeferias.com

► **Hotel Granada** – Oferece tarifas e condições especiais para hospedagem. Tel.: (21) 2526-6600 Av. Gomes Freire, 530 – Centro – Lapa – Rio de Janeiro – Site: www.hotelgranada.com.br

► **Hotel Mandragora** – Búzios – 35% de desconto nos períodos de baixa temporada (01/03 até 15/12 exceto férias de julho e feriados) 15% de desconto nos períodos de alta temporada (16/12 a 18/02). Tel.: (22) 2623-1348. Site: www.hotelmandragora.com.br.

► **Hotel Monte Alegre** – 40% nas diárias, este benefício não inclui pacotes em datas especiais. Rio de Janeiro – Tel.: (21) 2277-7300. Site: www.hotelmontealegre.com.br.

► **Hotel Recanto** – Penedo – 10% de desconto para uma pessoa ou casais e 15% para grupos, nos períodos de alta e baixa temporada. Tel.: (24) 3351-1253.

► **One Hotel Búzios** – 20% de desconto para uma pessoa ou casal e 25% para grupos, não proporcionais ao período de alta e baixa temporada. Tel.: (22) 2633-1073. Site: www.onehotellbuzios.com.br.

► **Pousada Água Marinha** – 5% de desconto na alta temporada e 10% de desconto na baixa temporada - Cabo Frio – Tels.: (22) 2645-6555/ 2643-8446/2643-8447. Site: www.pousadaaguamarinhacabofrio.com.br.

► **Pousada Arcádia** – Baixa temporada: 20% de desconto sexta a domingo e 30% nos demais dias. Alta temporada: 10% sexta a domingo e 15% nos demais dias. Tel.: (24) 2220-4850. Itaipava – Site: www.pousadaarcadia.com.br.

► **Pousada Rayer Land** – Baixa temporada: 20% de desconto e na alta temporada: 10% de desconto sobre o valor de balcão. Tels.: (22) 2622-4754/2622-4094. – Arraial do Cabo – Site: www.rayerland.com.br.

► **Pousada Itaúna Inn** – 10% de desconto. Tels.: (22) 2651-1257/9938-3071 – Saquarema Site: www.itaunainn.saquarema.com.br.

► **Restaurante Verde Town** – 10% de desconto no peso da refeição até as 14:00 horas. Após este horário prevalece a promoção vigente no período. Rua Teófilo Otoni, 123 – Centro Tels.: (21) 2233-8543/2237-8676. Site: www.verdetown.com.br

► **SESI – RJ** – 10% nas consultas médicas, odontológicas e área da educação e 30% na mensalidade do Clube SESI. Tel.: 0800.0231-231. E-mail: faleconosco@firjan.org.br.

► **SINDESMAR** – Sede Campestre: Guapimirim/ Sede Praiana I: Armação de Búzios/Sede Praiana II: Piratininga. 20% nas diárias, este benefício não inclui pacotes em datas especiais. Tel.: (21) 2516-1100.

► **Studio Marcelo Moragas** – 17% de desconto na Mensalidade e Isenção na Matrícula. Tels.: (21) 2203-0622/2223-0177. Site: www.moragas.com.br.

► **Ymbú Entretenimento** – Oferece 50% de desconto em todos os eventos. Endereço: Rua Almirante Tamandaré, 66 Sala 615 Tel.: (21) 3477-2166

► **Park Corretora de Seguros** – Oferece 15% de desconto nos seguros oferecidos pela empresa. Tel.: (21) 3173-3383 / 2252-4585 Endereço: Av. Graça Aranha, 226/1210 – Rio de Janeiro – RJ.

► **Mathias Corretora De Seguros** – Oferece 15% de desconto em seguros de automóvel (exceto para quem já tiver seguro na seguradora conveniada) Endereço: Rua Da Feira, no 159, Sala 302 – Bangu – RJ Tel.: (21) 3264-8794 Site: mathiascorretora.com.br

► **Casa Cruz** – Oferece 5% de desconto. Tel.: (21) 2506-3549 Endereço: Rua Ramalho Ortigão, no 26/28 – Centro – RJ – Site: www.casacruz.com.br

► **Hot Star Turismo** – Oferece 3% de desconto abatido na entrada (excluídas as taxas de embarque) para qualquer pacote turístico nacional ou internacional que inclua parte aérea mais parte terrestre/ 2% de desconto para pacotes terrestres. 2% de desconto em cruzeiros marítimos. Tel.: (21) 2215-2973 Endereço: Av. Rio Branco, nº 251 – sala 903 – Centro – RJ -Site: www.hotstarturismo.com.br

► **Pousada Pedra da Ilha** – Oferece 20% de desconto sobre tarifa balcão para baixa temporada e 10% de desconto para feriados e alta temporada. Tel.: (47) 3345-0542 Endereço: Praia Alegre – Penha (SC) Site: www.pedradailha.com.br

► **Pousada Pedra da Ilha** – Oferece 20% de desconto sobre tarifa balcão para baixa temporada e 10% de desconto para feriados e alta temporada. Tel.: (47) 3345-0542 Endereço: Praia Alegre – Penha (SC) Site: www.pedradailha.com.br

► **Preparatórios**

► **Academia do Concurso Público** – 20% nos cursos preparatórios para concursos realizados pela ABEC. Tel.: (21) 2108-0300. Site: www.academiadoconcurso.com.br.

► **Complexo Educacional Damásio de Jesus** – 20% nos cursos oferecidos na Unidade Centro/ RJ. Tel.: (21) 2262-4658. Site: www.damasio.com.br.

► **Curso MAXX** – Oferece 20% (vinte por cento) de desconto para todos os funcionários, associados e dependentes do SINCOMAM em qualquer turma e unidade. Site: www.cursomaxx.com.br

SAÚDE, ODONTOLÓGICO E ESTÉTICA

► **Spaço Integrare** – Oferece 20% de desconto em todas as terapias. Desconto especial em exames de Audiometria, Timpanometria e Teste da orelhinha. 10% de desconto em aparelhos auditivos para pagamento a vista ou em até 10 vezes sem juros. Tel.: (21) 2595-1312 – Méier integrare@integrare.com.br

► **Mison Estética** – Oferece 20% de desconto em todos os tratamentos de estética facial e corporal (exceto procedimentos médicos). Endereço: Rua do Catete, 311 – Sala 402 e 403 -Tel.: (21) 2558-7923 / 2285-3412 / 99263-2241/ www.misonestetica.com.br

► **Sorridents Clínicas Odontológicas** – Condições especiais em mais de 160 unidades em todo Brasil. 0800 601 1520/ Site: www.sorridents.com.br

NORDESTE

ENSINO

► **Datacontrol** – 20% de desconto. Tel.: (98) 4009-6000. Site: www.datacontrolbr.com.br.

► **Escola Batista Ludovicense/MA** – 20% de desconto sob o valor normal das mensalidades de todos os cursos oferecidos. Tel.: (98) 3232- 5216. Site: www.ctmsg.com.br.

► **CCAA / Alagoinhas/BA** – 40% de desconto para alunos novos e 15% nos outros períodos. Tels.: (75) 3421-9844/3422-0405. Site: www.ccaa.com.br.

► **Colégio Santa Teresa** – Rua Egito, 71 – São Luís – MA. Tel.: (98) 3231-5288 Site: <http://home.colegiosantateresa.com.br>

► **Cultura Inglesa** – João Pessoa – 20% de desconto somente aos associados. Unidade Manaíra – Avenida João Maurício, 1073 – Manaíra – PB (83) 32474888 Unidade Bessa : Rua Bel José Oliveira Curchatuz – Bessa – PB (83) 3246.5333

► **Fanor / Faculdade Nordeste** – Descontos de até 30% dependendo do curso escolhido. Tels.: (85) 3052-4488. Site: www.fanor.edu.br.

► **FARN** – Descontos de 10% a 25% para os cursos de Graduação e 20% (vinte por cento) para todos os cursos de Pós – Graduação. Tel.: (84) 3215-2917 – Site: www.farn.br.

► **FTC – Faculdade de Tecnologia e Ciências (IMES) – BA** – Descontos que variam de 10% a 20% incluindo sobre o valor das mensalidades dos cursos de Graduação, Pós Graduação. Tel.: (71) 3254-6666. Site: www.ftc.br.

► **SESI- MA** – Desconto de 10% nas consultas médicas e 30% na mensalidade. (processo de renovação) Tels.: (98) 3212-1822 / 3212-1862 / 3212-1821

LAZER

► **Hotel Solar do Imperador** – Oferece tabela de tarifas especiais. Tel.: (73) 3288-2647 Endereço: Porto Seguro – Bahia Site: www.soldadoimperador.com.br

► **Hostel Pousada do Inglês** – Oferece 20% de desconto em todas as hospedagem. Endereço: Rua Sebastião Ribeiro, nº 100, Jacumã – Conde – PB Tel.: (83) 3290 1168 E-mail: pousadadoingles@uol.com.br Site: <http://www.pousadadoingles.com.br>

SANTOS

ENSINO

► **Colégio Laly** – 20% de desconto. Tel.: (13) 3358-2042/(13) 3358-2842. Site: www.colegiolaly.com.br.

► **Fundação Lusiadas** – Desconto de até 20%. Tels.: (13) 3202.4100/3202.4600. Site: www.lusiada.br.

► **Microlins Boqueirão** – 10% de desconto. Tel.: (13) 3223-8189. Site: www.microlins.com.br.

► **Paulistec** – Mensalidades de R\$ 420,00 (pode parcelar). Tel.: (13) 3219-2490.

► **San Petro** – 60% de desconto. Tel.: (13) 3223-2414. – Site: www.sanpetro.com.br.

► **Tecnoponta Treinamentos** – Descontos de até 25%. Tel.: (13) 2104-4777. Site: www.tecnoponta.com.br.

► **UNISANTA** – A Universidade oferece desconto nos cursos de graduação e de pós- graduação. Tel.: (13) 3202-7100. Site: www.unisanta.br.

LAZER

► **Brasil Futebol Clube** – Desconto de 20%. Tel.: (13) 3236-4566.

► **Grupo ALC** – 3% Cruzeiro Marítimo; 3% Pacote Nacional e Internacional; 3% Locação de Veículos; 10% Seguro Viagem; 10% Assessoria Consultar para visto e documentação. Tels.: (11) 3229-9238 / 3229-9280/ 3229-9237 Site: www.grupoalc.com.br Av. Prestes Maia, nº 242 CJ 501 – Centro São Paulo – SP

► **Hotel Mantovani** – 15% de desconto. Tel.: (19) 3824-1000. Site: www.hotelmantovani.com.br. E-mail: hotelmantovani@uol.com.br.

► **Pousada Acqua Ville 12** – Oferece 10% de desconto no período de baixa temporada (01/03 até 15/12 – exceto férias de julho e feriados) e 05% de desconto nos períodos de alta temporada. (16/12 até 28/02 – férias de julho e feriados) Tel.: (13) 3317 – 2137 Endereço: Jardim Maitinga – Bertioiga – SP E-mail: contato@12acquaville.com.br br Site: www.12acquaville.com.br

**Você acaba de conhecer as
vantagens de pertencer ao SINCOMAM.**



Estimule a sindicalização de colegas.

